

O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE NOVEMBRO DE 2001 N.º243

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS (100\$00)

ENTREVISTAS COM: CASTRO FERNANDES E ANTÓNIO CASTRO, RESPECTIVAMENTE CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E JUNTA DE VILA DAS AVES, PELO PS; DAVID ASSOREIRA E CARLOS VALENTE, PELO PSD.



*Seis novas
esculturas
na cidade*

PÁGINAS 16 E 17

CLUBE DESP. AVES

71º aniversário

O 71º aniversário do Clube Desportivo das Aves foi uma vez mais pretexto para reunir um vasto número de sócios em volta de novos desafios que o farão remoçar. No momento dos discursos, o major Valentim Loureiro realçou a devoção das gentes da terra em relação ao clube.

PÁGINA 13

CONCELHO

Santo Tirso 2000 +

A matemática da autarquia tirsense é feita em moldes positivos e o futuro que perspectiva leva o sinal "mais". Pelo menos, para já, numa altura em que muito desse futuro vai sendo delineado apenas em papel, no livro "Concelho Santo Tirso 2000 +".

PÁGINA 12

VILA DAS AVES

Arquitectura

O edifício do Loteamento de Bom Nome, do arquitecto Francisco Barata, é uma das obras em destaque no livro "Arquitectura Portuguesa Contemporânea". Fátima Fernandes e Michele Cannatá são os autores desta publicação que dedica seis páginas ao edifício.

PÁGINA 24

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Um voto final

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Dentro de poucos dias vamos a votos para eleger de entre os cidadãos das quatro listas que se apresentaram ao eleitorado aqueles que irão corporizar o Poder Local na Assembleia e na Junta da Freguesia, na Assembleia e na Câmara Municipal nos próximos quatro anos. Somos nós em última análise o agulheiro que, munidos da alavanca do voto, iremos fazer inflectir de rumo ou fazer avançar na mesma direcção a pesada máquina do poder autárquico. O pequeno impulso que cada um de nós é chamado a dar, ninguém, em boa consciência, deveria recusar ou alienar mesmo quando entendemos que o eventual desvio de rumo que se desejaria seja de reduzido efeito.

O pequeno impulso que cada um de nós é chamado a dar, ninguém, em boa consciência, deveria recusar ou alienar mesmo quando entendemos que o eventual desvio de rumo que se desejaria seja de reduzido efeito.

É verdade que as máquinas partidárias prosseguem no terreno a sua parada de exibição dos candidatos e se julgam determinantes nas escolhas que vão ser feitas. Menos apostadas na explicitação dos projectos em conformidade com os recursos humanos e materiais de cada autarquia e as expectativas legítimas dos seus cidadãos, do que na multiplicação de efeitos e truques de publicidade, muitas vezes enganosa, e numa óptica de sedução, preferem deslocar a atenção dos reais problemas para os "emblemas" e os emblemas são as fixações nos símbolos que os candidatos exibem e sob os quais muitas vezes ocultam contra-

dições, inércias e maus desempenhos.

Num artigo muito lúcido e insuspeito publicado recentemente no Público, o constitucionalista Vital Moreira dizia que "as eleições locais vão ser disputadas quando se acentua a sensação de que algo vai mal no reino do Poder Local entre nós" e que "para alguns, o poder local, de emblema da nossa Democracia, tornou-se um problema, sobretudo em matéria de desmandos urbanísticos, desperdício de recursos financeiros, fenómenos de autoritarismo e de caciquismo, de falta de democraticidade..."

Sei que invertei os termos da questão colocada por Vital Moreira mas o que serve de emblema a certas candidaturas que reivindicam demasiada experiência ao nosso serviço, muito provavelmente, é que será o grande "problema" do nosso Poder Local.

O entreMargens procurou cumprir a sua obrigação de dar voz a todos os candidatos, de os questionar levando-os a desocultar aspectos porventura mais emblemáticos das respectivas candidaturas. E promove agora, na ponta final da pré-campanha, um debate que espera venha a ser sereno e esclarecedor com os quatro candidatos à presidência da Junta de Freguesia. Cumpriu a sua missão! Que os cidadãos cumpram a sua de serem "agulheiros" de novos ou continuados rumos para a nossa democracia autárquica e que os que vierem a ser eleitos, no exercício do poder ou na oposição, procurem torná-la de facto "Emblemática", como terá sido já e deveria continuar a sê-lo. ||||



Vida e obra de Mário Ribeiro em retrospectiva

No Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, encontra-se patente, até ao dia 16 de Dezembro, a exposição retrospectiva da vida e obra do pintor tirsense, Mário Ribeiro. Uma mostra que se insere no programa de acções comemorativas do 40º Aniversário do Ginásio Clube de Santo Tirso.

Mário David Ribeiro da Silva, nasceu a 13 de Agosto de 1926 em Santo Tirso; um nome que ficaria para a posteridade, ligado ao campo das artes nacionais. Pintor aos 20 anos, Mário Ribeiro classificava-se como aquarelista moderno, mas pintou a óleo durante mais de três décadas. Pintava, tocava guitarra e cantava o fado e escrevia poemas. A serenidade, o sossego e a calma, patentes na sua pintura, retratavam o seu carácter romântico e sensível contrapondo-se a sua forte personalidade e a sua grande generosidade.

O pintor das paisagens bucólicas e das figuras suaves a atingirem os limites do celestial, considerava Santo Tirso "terra de pintores", lembrando Júlio Pelayo, José Cavadas e Luís Alberto. ||||

Agrupamento 004 VIII Indaba - "A Partida"

No passado Domingo 18 de Novembro, realizou-se na cidade de Vila Nova de Famalicão o VIII Indaba para dirigentes e caminheiros. Este teve lugar na Escola E.B. 2.3 Brandão por volta das 9h30 e teve como objectivo o convívio e a formação dos elementos acima mencionados, a nível do Escutismo. O Agrupamento de Vila das Aves esteve representado por 3 dirigentes e 7 caminheiros. Os presentes foram divididos pelos seguintes grupos de trabalhos, chefes de Agrupamento, secretários, chefes de unidade das 4 secções e caminheiros. O tema escolhido para os caminheiros debaterem, por grupos, foi "a partida" (quando os caminheiros devem abandonar a secção), os quais depois de darem a sua opinião sobre o que pensavam da mesma, expuseram-na

perante os outros. Seguidamente foram entregues medalhas de bronze, prata e ouro, a alguns dirigentes pelo excelente trabalho que desempenham no Núcleo. Da parte da tarde após o almoço convívio, foi celebrada a Eucaristia, tendo assim terminado mais um dia de convívio entre irmãos escutas.

Reunião de Pais

Todos os anos tem-se vindo a realizar uma reunião para pais dos elementos, este ano foi a 17 de Novembro às 21 horas, na nossa sede. Presentes estiveram 24 pais, a direcção, dirigentes e equipas de animação. Durante a reunião o chefe de Agrupamento Pedro Magalhães, apresentou aos pais o plano de actividades para este ano escutista, bem como gráficos do efectivo do agrupamento em OI e do total das actividades escutistas realizadas ao longo do ano (núcleo, lúdicas, religiosas e reuniões). Foi ainda visualizado com as quais os seus filhos irão trabalhar.

Os pais foram ainda confron-

Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL

Para darmos cumprimento ao que regem os estatutos da Liga convidamos os sócios efectivos e beneméritos, para realizar uma Assembleia Geral no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 10h00 horas, na sede da Liga sita no Hospital Santo Tirso com a seguinte ordem de trabalhos:

- eleição dos órgãos administrativos para o próximo triénio;
- outros assuntos de interesse para a associação.

Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral, terá início uma hora mais tarde, com qualquer número.

O Presidente da Assembleia Geral
António Júlia Cardoso C. Miranda

tados com a necessidade de obras na sede e aquisição de material informático e de campismo, tendo-lhes sido proposto a criação de uma associação de pais, de modo a que estes nos possam ajudar.

No final todos os que desejaram puderam manifestar a sua opinião sobre os assuntos tratados e tirar as dúvidas existentes. Após um curto intervalo foram apresentadas as metodologias escutistas utilizadas, aos pais que ainda não tinham tomado conhecimento.

Magusto

Realizou-se no passado dia 10 decorrente mês mais uma tarde de convívio na sede dos Escuteiros de Vila das Aves, desta feita, o magusto. Este teve início por volta das 16h30 e estiveram presentes para além dos habituais elementos, familiares, amigos e antigos escuteiros, tendo-se proporcionado assim, um agradável convívio entre gerações. E é claro, não esquecendo as castanhas assadas que fizeram a delícia de todos os presentes. ||||
DEP. COMUNICAÇÃO SOCIAL /
AGRUP. 004 VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Um presidente de Junta para os próximos quatro anos

O debate com: António Castro (PS), Carlos Valente (PSD), Geraldo Garcia (CDS-PP) e Beja Trindade (CDU)

1 DE DEZEMBRO | 10 HORAS | CINE AAVES

REFER adjudicou obras de remodelação da via férrea no troço Santo Tirso - Lordelo

Através de informação recebida da Junta de Freguesia, ficamos a saber que as obras de reconversão da via estreita para via larga no troço entre Santo Tirso e Lordelo, foram adjudicadas pela REFER, SA no dia 13 de Novembro, a um consórcio espanhol Obrecol, Vias, pelo valor de 6.814.263.092\$00. A consignação das obras será feita ainda no princípio de Dezembro.

No próximo dia 27 de Novembro começarão os trabalhos de estaleiro

destinado a escritórios, dormitórios e local de depósito de materiais, que ficará situado num terreno com cerca de 8 mil metros quadrados no lugar das Carvalheiras, em terreno alugado aos irmãos Freitas.

As obras propriamente ditas iniciar-se-ão no início de Janeiro de 2002, data em que serão suprimidos os comboios e assegurado o transporte de passageiros por autocarros de Guimarães até Santo Tirso.

A fiscalização permanente das

obras foi entregue a um consórcio constituído por três empresas, Cotefis, Partex e Iperplano.

Com estas obras serão suprimidas todas as passagens de nível, duas novas pontes (uma no Lugar de Cense e outra junto à actual estação da CP), a construção de dois viadutos (entre os Correios e a Fábrica do Rio Vizela e outro no lugar das Carvalheiras), para além da nova estação, novos arruamentos e passagens inferiores e superiores para peões. ■■■

Iluminações

À semelhança do que aconteceu, pela primeira vez em Vila das Aves, o ano passado, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso promoveu novamente a tradicional iluminação e ornamentação de natal, inaugurada na passada sexta-feira, dia 23 de Novembro.

A iniciativa conta com as colaborações da Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Vila das Aves e, obviamente, com os comerciantes da freguesia.

Em relação ao ano transacto, registe-se o aumento das ruas e avenidas da freguesia iluminadas a preceito para esta época festiva, num investimento que ultrapassa os três mil contos.

A cerimónia de inauguração contou com as presenças de Rui de Matos, presidente da ACICST, entre outros membro da sua direcção, Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense e Aníbal Moreira, presidente da Junta local, entre outros autarcas.

Consoada de Natal

No próximo dia 15 de Dezembro (sábado) realiza-se no quartel a partir das 15 horas o convívio da quadra natalícia entre todos os bombeiros, responsáveis e seus familiares.

Esta confraternização festiva alicerçada sempre no sentimento de amizade, convivência e de reconhecidos agradecimentos a todos quantos dão graciosamente parte dos seus tempos livres à instituição e a reforçam com os seus serviços e préstimos humanitários.

As festividades começam com demonstrações recreativas, cantigas e danças populares ensaiadas pela briosa e alegre fanfara e, naturalmente, os voluntários também darão a sua colaboração.

Em volta da Árvore de Natal, estão os brinquedos para os filhos dos nossos bombeiros e as lembranças próprias desta quadra festiva que com muito gosto serão entregues a todo o pessoal pelo comando e membros directivos.

Finalizada toda esta cerimónia sempre comovente pelo sorriso e alegria da criançada, para de seguida ser servida aos presentes a ceia de natal.

A todos os sócios, benfeitores, voluntários e amigos da Associação e dos Bombeiros, desejamos um feliz e Santo Natal.

Sala de formação Basílio Pereira da Costa

Depois de remodelada e ampliada a sala com novo mobiliário, a anteceder a festa da consoada em **agradecimento** pela **doação** de 2.500 contos deixados em testamento por este grande amigo avense e benemérito da Associação Humanitária dos Bombeiros

ros Voluntários de Vila das Aves, entregue pessoalmente pelo seu irmão António Costa. Em reunião de Direcção e por unanimidade decidiu-se descerrar na Sala de Formação o retrato de Basílio Pereira da Costa (Rodrighino) e lápide com a seguinte inscrição:

SALA DE FORMAÇÃO
BASÍLIO PEREIRA DA COSTA
AGRADECIMENTO
DA ASSOCIAÇÃO
HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS
AVES
Vila das Aves, 15 de Dezembro
de 2001

À direcção, comando e bombeiros agradecemos muito sensibilizados e reconhecidos esta valiosa **dádiva**, oferta deste benemérito, *aplicada na aquisição de novos equipamentos e variada aparelhagem tecnicamente mais operacional destinada à instrução e prática na área de assistência à saúde e também no combate aos fogos e outros sinistros.*

A partir desta data a Sala de Formação fica a memorizar o nome do benfeitor, onde periodicamente se organizam cursos de aprendizagem e reciclagem de serviços ligados à vida social-humanitária do Corpo de Bombeiros.

Assembleia da Federação

No Salão Nobre do Quartel, realizou-se no passado dia 24 a Assembleia Geral da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto.

Presentes nesta reunião representantes de direcções e comandos das várias Associações e Corporações de Bombeiros do distrito. ■■■■ **DIVULGAÇÃO**

A.H.B.V.V.D.A.



NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!

Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contrai doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

NOTA

No seguimento do plano de edição proposto a todas as candidaturas, publicamos neste número do entremargens as entrevistas com: António Castro, candidato pelo Partido Socialista à Junta de Freguesia de Vila das Aves (pág.s 4 e 5); com Castro Fernandes, candidato do PS à Câmara Municipal de Santo Tirso (pág.s 5 e 6); com Carlos Valente, candidato pelo Partido Social Democrata à Junta de Freguesia de Vila das Aves (pág.s 7 e 8); e, finalmente, com David Assoreira, candidato à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso pelo PSD (pág.s 8 e 9).

"Propomos sobretudo serenidade e seriedade"



António Castro, candidato pelo PS à Junta de Vila das Aves

ANTÓNIO CASTRO,
CANDIDATO PELO PS À
JUNTA DE VILA DAS AVES
CONFIANTE NUMA "VITÓRIA
CLARA E EXPRESSIVA NAS
PRÓXIMAS AUTÁRQUICAS.

|||| ENTREVISTA: A REDACÇÃO

A afirmação de que o PS tem um projecto novo para Vila das Aves tem sido dita, por diversas vezes, por alguns dos seus militantes. Mas até agora nada se sabe sobre esse projecto. Que projecto é esse e quais as suas principais características?

Naturalmente que a nossa lista tem um projecto para apresentar à população de Vila das Aves. Efectivamente, desde o primeiro momento da apresentação oficial da lista do Partido Socialista candidata à Junta de Freguesia, esta questão tem-se colocado com insistência, o que é compreensível.

Entendemos que as outras listas se sintam desconfortáveis e esteja à espera das nossas propostas para assim terem uma "base de trabalho". É para nós claro que lideramos este processo eleitoral e que servimos de "locomotiva" para as outras listas.

Acrescentamos apenas que este trabalho está pronto a ser apresentado publicamente, e que o será em tempo

próprio. É um trabalho sério, realista e abrangente, que seguramente irá de encontro às aspirações dos *Aveses*. **Prestes a iniciar o período de campanha propriamente dito o que é que a sua candidatura vai propor ao eleitorado avense?**

Propomos sobretudo serenidade e seriedade. Propomos trabalhar em prol da freguesia e das pessoas. Propomos desenvolver a Vila das Aves, apoiados num trabalho de equipa e em colaboração com a Câmara Municipal.

O nosso percurso, nesta pré campanha que termina é bem exemplo da nossa postura. Uma postura de tranquilidade, de elevação e de realização.

Manteremos esta postura durante

a campanha que se avizinha. Transmitir confiança às pessoas, o nosso projecto, as nossas ideias, a nossa identidade.

Um dos assuntos que inevitavelmente irá herdar, se eleito presidente da Junta, é o da Quinta dos Pinheiros e do contencioso existente entre a Junta de Freguesia e o fundador senhor Augusto Garcia. Antes de saber qual a sua opinião sobre ao assunto, gostaria que me explicasse o porquê de não referir no seu currículo o facto de pertencer ao Conselho Fiscal da Fundação Augusto Garcia? Acha que o encaminhamento que o executivo local deu ao processo terá sido o mais correcto?

Realmente esse facto não foi referido

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.**

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



**SERRALHARIA
MONTEIRO**

Manuel Francisco Fernandes Monteiro

Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823
4795-049 VILADAS AVES

por mim, mas foi já muito referido, por exemplo por este mesmo jornal. Não referi este facto como também não referi que fui dirigente do Clube Desportivo das Aves e de outras Associações Locais.

Não deixa, no entanto, de ser curioso que, aparentemente o Curriculum de alguns candidatos termine em 1999. E daí em diante?

○ que eu referi e não foi veiculado pela comunicação social foi que, se for eleito, como espero, abandonarei os cargos que ocupo e que possam criar, de alguma forma, conflitos de interesses. Para mim, após ser eleito o interesse mais alto é a Vila das Aves e a sua população.

Relativamente ao processo, em si, como se trata de um processo entre duas partes de bem e idóneas, não

seria elegante tecer considerações, pois não sou parte interessada neste processo.

Não deixarei de analisar, como Presidente da Junta, o resultado deste processo que respeitarei integralmente, pois tratar-se-á de uma decisão judicial à qual ambas as partes devem obedecer.

Talvez a pessoa ideal para tecer considerações sobre este assunto seja o então Presidente da Junta eleito pelo PRD, e actual número 2 na lista do PSD à Câmara Municipal, irmão do candidato do PSD, pois foi ele um dos outorgantes do negócio da Quinta dos Pinheiros, ou talvez também o actual Presidente da Junta possa explicar porquê doze anos sem conseguir uma solução a contento de todos.

Junta de freguesia "alimenta conflito institucional com a Câmara Municipal"

Sobre as aspirações autonomistas de parte da população avense, de que forma se posiciona em relação ao assunto e qual deverá ser, no seu entender, a postura da Junta local sobre esse assunto?

A constituição de um Concelho obedece a regras legais claras. Por outro lado, um Concelho não pode ser apenas uma soma de habitantes e de freguesias. As pessoas não são números. É necessário que existam afinidades entre as populações, algo que as ligue num objectivo comum.

Relativamente à postura da Junta de Freguesia, apenas posso referir que será a mesma postura que adoptar a população Avense.

O que significa "credibilizar a junta de freguesia"?

Já anteriormente referi o que queria dizer com esta afirmação e devo confessar a minha estranheza pela repetição desta pergunta.. Senão vejamos; uma Junta de Freguesia cujos elementos entraram há muito tempo em ruptura interna, uma Junta que alimenta um conflito institucional com a Câmara Municipal, que toma (por parte de alguns dos seus elementos) um claro partido por uma lista de candidatura apoiada por um

Partido completamente diferente daquele que os apoiou por tantos anos para que fossem eleitos, em que a Assembleia de Freguesia assiste a episódios absolutamente inaceitáveis, com insultos e intervenções que violam os mais elementares princípios democráticos é credível e merece a confiança dos eleitores? Penso que não.

Daqui a quatro anos, e se eleito, como espera ver a freguesia?

Espero ver uma Vila das Aves melhor. Uma Vila das Aves desenvolvida em bases sólidas, com melhor qualidade de vida, mais e melhores infra estruturas com mais e melhores equipamentos sociais, com mais cultura, mais espaços de lazer, mais emprego, enfim, mais e melhor de tudo.

Que resultado espera obter nas eleições autárquicas?

Naturalmente que eu e os elementos da minha lista esperamos um resultado que claramente expresse a vontade e aspirações dos Avesenses. Mentiria se não dissesse esperar uma vitória clara e expressiva, que nos permita desenvolver um trabalho útil e de qualidade à Vila das Aves. ■■■

"S. Tirso tem índices de desenvolvimento similar ao dos restantes concelhos do Ave"

Castro Fernandes, candidato do PS à Câmara de Santo Tirso



CASTRO FERNANDES, CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL PELO PS, AFIRMA QUE SANTO TIRSO ESTÁ AO NÍVEL DOS CONCELHOS DO VALE DO AVE

■■■ ENTREVISTA: A REDACÇÃO

Quais lhe parecem ser, neste momento, as carências fundamentais do concelho e que opções estratégicas adoptaria, caso fosse eleito, para as superar? Antes de mais, desejo dizer que

espero ser eleito. Quanto aos problemas fundamentais do concelho, diria que neste momento estão relacionados com questões que não são da responsabilidade da Câmara. Como por exemplo, o emprego, a saúde e as questões ligadas à segurança. No que diz respeito, às questões de responsabilidade da autarquia, devo afirmar que pretendemos investir ainda mais na área das infra-estruturas em todo o concelho, na área social e na área do desenvolvimento económico. **Que radiografia faz ao estado actual do concelho quer na sua dinâmica interna quer na sua correlação com os concelhos vizinhos, nomeadamente**

com os que fazem parte do Vale do Ave e do grande Porto?

O nosso concelho tem índices de desenvolvimento e de crescimento similares aos restantes concelhos do Ave e tem índices mais baixos do que alguns concelhos do Porto, porque infelizmente, é para lá que são canalizados mais investimentos. **Têmo-lo ouvido algumas vezes afirmar que o governo Central não tem dado a devida atenção ao concelho, isto por exemplo, a propósito de questões como a do novo hospital ou mesmo da implantação do ensino superior no município. Não denotará isto, por outro lado, falta de influência junto do poder**

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

**Uma administração
profissional**



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

central por parte do executivo camarário?

Compreendo bem o sentido da pergunta e percebo muito bem onde pretendem chegar, mas o meu relacionamento com o Governo Central é, felizmente, o melhor. A provar esta minha afirmação são as várias visitas que membros do Governo têm efectuado ao concelho, do próprio Primeiro-Ministro e do Presidente da República. Mas este bom relacionamento não implica que não esteja sempre atento e que não pretenda mais para o nosso concelho. Temos dois problemas que faço questão de resolver o mais rápido possível: o novo hospital que, com o novo Ministro, está a ter uma nova apreciação, no sentido de saber qual a opção definitiva a tomar, e a instalação do pólo do Ensino Superior Técnico - que também está a ser analisado pelo Ministro da Educação.

Como analisa o panorama urbano quer de Santo Tirso quer de Vila das Aves quanto ao crescimento, infra-estruturas, acessibilidades e que orientação ou correcções preferiria

introduzir? Já agora, enumere, se possível, dois ou três pontos de honra para um eventual exercício da presidência da Câmara no próximo mandato?

Penso que em termos urbanos, quer Santo Tirso concelho, quer a Vila das Aves registam um crescimento harmónico, fruto de uma visão planificada, de quadros envolventes como o Plano Estratégico do Vale do Ave, o Plano do Sistema Urbano do Vale do Ave, o Plano Director Municipal e a sua revisão, o Plano de Desenvolvimento Integrado. Temos uma série de orientadores em termos urbanos que nos permitem dizer que o nosso crescimento tem sido harmónico.

No que diz respeito às infra-estruturas, estamos a fazer um grande esforço a nível do saneamento e do abastecimento de água, designadamente em Vila das Aves - onde estamos a investir 700 mil contos.

No que diz respeito às acessibilidades, há obras que são necessárias e que nós próprios já apresentamos publicamente, como, por exemplo, a Via Estruturante Municipal

do Ave que ligará Santo Tirso a Vila-rinho. Esta via terá depois uma ligação, por Cense, a Vila das Aves, através de uma nova ponte sobre o rio Vizela - da responsabilidade da Administração Central. Temos também consciência da necessidade de reforçar as medidas de segurança na Estrada Nacional 105. Uma vez que estou a falar essencialmente para leitores de Vila das Aves, é importante referir que faz parte dos nossos projectos a construção de uma variante à Estrada Nacional 204/5 que a vai ligar à Estrada Nacional 310 (que vai da Ponte de Caniços a Pevidém) - obra igualmente da responsabilidade da Administração Central.

Em Vila das Aves tenho cinco pontos de honra que vou concluir no próximo mandato: a construção do Centro de Saúde, cujo concurso público já está em curso, a conclusão do Centro Cultural de Vila das Aves, a conclusão da sede da Junta de Freguesia, a construção do pavilhão desportivo da Escola Secundária e o arranque das obras na Quinta do Verdeal

PS quer um novo rumo para S. Tomé de Negrelos

MANUEL SILVA ENCABEÇA A LISTA PS CANDIDATA À JUNTA DE FREGUESIA DE NEGRELOS

Em S. Tomé de Negrelos, a candidatura do PS à Junta local espera vir a dar um "novo rumo" à freguesia. Pelo menos, é esta a ideia que fica da frase-slogan que um pouco por toda a vila se vai dando a ler. E para tal, apresentam os socialistas como cabeça de cartaz Manuel Silva; um homem não de promessas, antes de trabalho.

A apresentação da lista candidata foi feita na passada sexta-feira, dia 23 de Novembro, num restaurante com vista para a freguesia vizinha, e na presença de Castro Fernandes, também ele candidato, mas à presidência da Câmara de Santo Tirso. Uma lista onde, e à semelhança do que vem sendo hábito nestas eleições, qualquer que seja o partido, os focos de atenção se direccionam para as mulheres e para os jovens. Ao todo, nesta lista PS, por exemplo, as mulheres são quatro. Ainda no que concerne à caracterização da lista, Manuel Silva refere a ligação de muitos dos seus elementos às diferentes associações da terra, por um lado, e a variedade de profissões nela representadas, por outro.

Resolver os problemas da

freguesia é o objectivo do PS na Vila de Negrelos, contando para isso com a ajuda do presidente da Câmara, que, obviamente, querem que seja PS: "no dia 17 de Dezembro esperemos ter uma pessoa na Câmara Municipal que nos ajude a dar um novo rumo a S. Tomé de Negrelos". Essa pessoa é, obviamente Castro Fernandes, que apelou a que se faça uma campanha de porta a porta, boca a boca sem que se incorra o risco de se fazer "promessas excessivas". Um apelo à moderação, mas nem por isso, e já nos domínios das juntas de freguesia, no que concerne à atitude crítica: "as juntas devem ser exigentes e devem criticar, e eu respeito crítica quando ela é educada e tem como objectivo que se faça mais". E fazer-se mais por Negrelos é atenuar o grande problema da freguesia: "a rede viária", e para o qual se deverão "definir claramente as prioridades", refere Castro Fernandes, sobretudo pelos custos que envolve, principalmente naquela freguesia de terreno acidentado e de grande declive.

Ainda no âmbito do jantar de apresentação da lista PS à Junta de Negrelos, Castro Fernandes sublinhou o que para ele constitui um grande aspecto positivo, ou seja, o facto de no terceiro polo urbano do concelho não existirem intenções independentistas. llll

"A construção do Centro Cultural é significativo da nossa aposta na cultura"

Como candidato à Câmara Municipal, o que é que vai dizer ao eleitorado avense, uma vez que não foram cumpridas as grandes promessas do actual executivo camarário, presidido por si, nomeadamente, a construção do novo edifício sede de Junta de Freguesia, centro Cultural e Centro de Saúde?

Essa afirmação que faz é falsa. E aprovar está o que acabei de afirmar, na anterior resposta. As obras a que se refere estão todas em curso. O Centro Cultural de Vila das Aves custa mais de 300 mil contos e está em fase de conclusão, a Junta de Freguesia tem já a sua primeira fase executada e está a ser preparada a 2ª fase e o Centro de Saúde é uma obra que é feita pela Administração Central, mas para a qual a Câmara gastou, só na aquisição do terreno 82 mil contos, e em arruamentos vai gastar mais 30 mil.

A Câmara Municipal cumpriu a sua parte e a Administração Regional de saúde colocou já a obra a concurso público.

Política cultural autárquica, política desportiva. Como se posiciona neste âmbito? Esta de acordo com a política que tem sido desenvolvida? Ou é adepto de uma maior intervenção da Câmara e mais apoio às associações e aos clubes?

É inequívoco o muito apoio que temos dado às associações e aos clubes, mas devo dizer que sou adepto de uma política não intervencionista, ou seja não pode ser só a autarquia a promover a cultura e o desporto. Actualmente, vive-se da subsídio-dependência. Todos dependem dos subsídios, não agem sem eles e esta tendência tem de ser alterada.

No que diz respeito à política cultural, e no caso concreto de Vila das Aves, a construção do Centro Cultural é significativo da nossa aposta na cultura. Em Santo Tirso, cidade, existe uma Biblioteca, mas Centro Cultural de raiz, vai ser caso único. A sua gestão será desenvolvida em parceria com as entidades locais ligadas à política autárquica, desportiva e cultural.

No que diz respeito à política

desportiva, ela pode ser entendida no apoio dado ao desporto escolar, recorde-se a construção do pavilhão na Escola Secundária, no apoio que estamos a dar para a construção do pavilhão desportivo do Clube Desportivo das Aves, nos apoios que temos dado para as infra-estruturas do estádio do CD Aves, nomeadamente balneários e iluminação, para as quais foram atribuídos subsídios de largas dezenas de milhar de contos. O que é preciso é gerir muito bem todos estes investimentos.

Sabendo que aspirações autonomistas perpassam por camadas importantes da população avense, como lidaria com elas caso fosse eleito?

Caso fosse eleito não. Serei eleito. Esta questão atravessa todo o país, e envolve a Assembleia da República e o próprio Presidente da República. Esperamos os próximos passos para nos podermos pronunciar.

De qualquer forma, estarei sempre atento e saberei reagir perante as reacções das populações. llll



Manuel Silva com Castro Fernandes

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

**Armazém Sede:
 Lotº Carreiró - 4795-171
 Rebordões
 Santo Tirso**

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
 Telm: 917269314 / 917211926
 Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
 Nº 3 - V.N.Famalicao: 252319044

Francisco Alves

Francisco Xavier Martins Carneiro Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
 Telm. 919585334 - Telf. 252874310

Trabalhamos para engrandecer Vila das Aves

PARA **CARLOS VALENTE**, CANDIDATO PELO PSD À JUNTA DE VILA DAS AVES, A "MUDANÇA IMPÕEM-SE, ESSENCIALMENTE AO NÍVEL DA RELAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL"

|||| ENTREVISTA E FOTO: JOSÉ A. CARVALHO

Nunca o PSD, em termos de campanha política, se empenhou tanto. Isto acontece porque sentem que é chegada, finalmente, a vez para o PSD em Vila das Aves?

Em relação a candidaturas anteriores não posso pronunciar-me. Como sabe, eu nunca participei e não sei se há, de facto, um empenho maior em termos de campanha. Nós estabelecemos como objectivo ganhar e estamos a desenvolver um conjunto de iniciativas de divulgação da candidatura compatível com os meios que conseguimos obter, incluindo aí o apoio da concelhia do Partido Social Democrata. O que temos feito não é nada de anormal, em comparação com outras candidaturas. Faremos aquilo que tivermos condições para fazer, controlando as despesas para chegar ao fim sem ficar a dever um tostão a ninguém.

Não concorda, portanto, e como dizem alguns opositores, de que existe alguma extravagância?

Não me parece que haja extravagância da nossa parte. Aqui, por exemplo, em frente à nossa sede de campanha, temos apenas um painel e fomos os primeiros colocá-lo...Ao lado dele há outras candidaturas que se desdobram em cartazes e figuras... **Repetidamente afirma ser esta um candidatura de mudança, o que se percebe, se pensarmos em termos partidários. No entanto, e até por determinadas pessoas que integram a lista e pela postura que vem desenvolvendo sobre determinados assuntos, advinha-se ser esta candidatura PSD uma candidatura de continuidade em relação ao trabalho desenvolvido por**



Carlos Valente, candidato à Junta de Vila das Aves, pelo PSD

uma junta PS. Quer comentar?

Não sei se será como diz. Quando fui desafiado para me apresentar como candidato, e depois de ponderar, fui abordando algumas pessoas e tentei buscar gente que já tenha passado pela autarquia, até pela ajuda que nos pode dar no caso de sermos eleitos. Ou seja, para além de elementos do PSD que já contam com experiência de Assembleia de Freguesia, procurei

garantir a presença de outras pessoas com alguma experiência autárquica. Temos na lista elementos que já fizeram parte de listas PS, como independentes, assim como temos, também, elementos que já fizeram parte de uma lista PP. A lista tem gente conotada com várias cores políticas e de todos os estratos sociais.

Nós estamos a falar de uma oportunidade de mudança, e

queremos mesmo lutar pela mudança numa série de situações, de modo que não vejo que ligação de continuidade fazer com a junta actual, como diz. Naturalmente que haverá algumas situações que teremos que assumir por inteiro, processos que estão a decorrer e que teremos que encaminhar em função daquilo que já está decidido, visto que não há paragem na vida da autarquia. Mas

vamos também criar situações novas. **Mas, e concretizando, quando falamos em mudança, falamos em mudança em relação a quê?**

A mudança impõem-se, essencialmente ao nível da relação com a Câmara Municipal, e essa mudança acarretará, posteriormente, mudança na Vila das Aves, através da concretização de projectos essenciais à freguesia. Há tanta coisa que a freguesia precisa mas que não tem evoluído significativamente nestes últimos anos de gestão PS. E penso que com a boa vontade de quem tem os meios financeiros, poderemos puxar um bocadinho mais para o nosso lado, porque a vila cria riqueza e não tem tido a contrapartida devida.

Como é que define a equipa que o acompanha nesta sua candidatura?

É uma equipa que está toda a trabalhar para um único objectivo, ou seja, trabalha para engrandecer a Vila das Aves. Todos os elementos que eu convidei para a lista se propuseram trabalhar com esse objectivo. Tenho gente de todos os estratos sociais, novos e menos novos, e como disse há pouco, também de diferentes origens políticas. E penso que tenho uma equipa que me dá garantias de podermos fazer um belíssimo trabalho. **Prestes a iniciar-se o período de campanha, propriamente dito, o que é que a sua candidatura vai propor ao eleitorado avense, ou, no fundo, como é que os vai cativar para que votem PSD?**

Nós temos quase preparado o nosso manifesto, e temos também andado já porta a porta. E nesse contacto temos sentido as preocupações, as carências, o descontentamento dos avenses; temos vindo a tomar nota de muitas situações que nos têm sido postas e iremos agora preparar-nos para apresentar, em função disso, um manifesto que vá de encontro a esses anseios.

Mas já estão mais ou menos definidas "as linhas com que se vai coser" esse manifesto?

Está alinhavado, mas., nesta fase, não queria muito pronunciar-me sobre isso.

Ouvimo-lo, como seria lógico, a abraçar a causa laranja defendendo a votação em David Assoreira para a Câmara Municipal. Uma Junta PSD em Vila das Aves será, à partida, enfraquecida se a autarquia tirsense se mantiver PS?

Não sei como é que nessa hipótese o presidente da câmara irá encarar essa situação. Eu tenho esperanças de que, nessa circunstância, a Vila não sairá enfraquecida e que terá que

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: **Paulo Gonçalves** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

JANTAR FEMININO DE APOIO À CANDIDATURA DE CARLOS VALENTE

Dia **7** de Dezembro - Sexta Feira - 20.00 Hrs.
Restaurante S.Lourenço

Faça já a sua inscrição na sede de campanha:

Alameda Arnaldo Gama, nº 155 - Vila das Aves
2.000 Laranjas

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

haver uma grande abertura, e até porque Vila das Aves não poderá continuar na situação de bloqueio relacional em que está hoje. Alguém disse que eu estou em choque com a Câmara mas não sei porque o disse. Aliás, nunca tive relações institucionais com a câmara e não per-

cebo o porquê de alguém dizer que estou em choque com a autarquia. Claro que o ideal, para nós será que o candidato do PSD seja eleito, e penso que o concelho de Santo Tirso só terá a ganhar, e muito, até pelo currículo que tem, pelo que já fez e pelas provas que já deu.

Deve haver uma relação "muito mais próxima" entre Câmara e Juntas de freguesia

Em relação às juntas de freguesias, que postura gostaria de ver traduzida por parte da autarquia tirsense, seja ela de que partido for?

Tem que haver uma relação muito mais próxima, e isso o engenheiro David Assoreira já o disse. Inclusive, uma ligação informática, ou seja, haver serviços e consultas que possam ser feitas nas juntas de Freguesia. Mas neste momento, todos os serviços que seja necessário tratar, ao nível da Câmara, Vila das Aves não tem praticamente nada... nem a requisição de um caixote do lixo pode ser feita em Vila da Aves. Eu penso que com a entrada do Eng. David Assoreira haverá serviços que estarão muito mais ligados à junta de freguesia e com a colaboração mais directa da Câmara Municipal.

Um dos assuntos sobre o qual, mesmo no interior dos partidos, mais se dividem as opiniões é a questão da criação de novos concelhos. Tendo consciência que este é um assunto que mais cedo ou mais tarde acaba por voltar à ordem do dia, se eleito presidente de Junta qual entende ser o envolvimento dessa junta neste assunto?

Eu penso que a Junta não deverá assumir directamente a liderança dum processo destes. Nesta fase e se chegar a Presidente da Junta não retomarei o assunto. Mas se houver algum movimento de base ou circunstância adequada que faça chegar o assunto à Assembleia de Freguesia, pois nessa altura teremos que definir o nosso posicionamento, que poderá passar, por exemplo, por uma proposta de referendo e por uma actuação posterior condicionada aos respectivos resultados.

Mas, pessoalmente, posso-lhe perguntar se defende ou não a causa?

Eu já o disse muitas vezes... se calhar só temos a ganhar com uma

redefinição do mapa administrativo da região.

Daqui a quatro anos, e se eleito, como espera ver a freguesia?

Pelo menos gostaria de a ver com as condições básicas definidoras da qualidade de vida mais ou menos resolvidas; não é que sejam da competência directa das juntas mas estas, pelo menos têm que acompanhar esse processo. E também o estado das ruas e as condições para os jovens. Há coisas que reparo que ainda não existem em Vila das Aves, anseios de que se fala há alguns anos, e penso que será um trabalho que a junta terá de fazer o de pressionar as instituições que têm os meios para tentar concretizar alguns desses anseios.

Se lhe pedisse que enumerasse dois ou três aspectos em relação aos quais urge actuar, quais apontaria?

O parque, de que já se fala há tantos anos. A nível desportivo, a criação de infra-estruturas de uso colectivo, visto que em relação ao pavilhão existente, toda a gente sabe que é insuficiente e em relação a piscinas, já se fala delas há tantos anos e ainda não existe nada.

Sente-se confortável integrando uma lista PSD ou sentir-se-ia mais confortável integrando uma lista independente?

Não sinto qualquer problema em ter assumido a candidatura pelo PSD, como independente. O futuro dirá, mas neste momento, o único objectivo pelo qual assumi esta candidatura, foi o de lutar pelo desenvolvimento de Vila das Aves disponibilizando-me para trabalhar nesse sentido com um grupo onde coexistem figuras ligadas ao PSD e independentes. E tenho tido um grande apoio por parte das estruturas locais e concelhias do PSD. ■■■

David Assoreira, candidato à Câmara Municipal, pelo PSD



Autarquia de S. Tirso esqueceu-se de "dar atenção aquilo que são os problemas básicos"

DAVID ASSOREIRA, CANDIDATO À CÂMARA DE SANTO TIRSO PELO PSD, QUER UMA ADMINISTRAÇÃO MAIS TRANSPARENTE

■■■■ ENTREVISTA E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

É habitual, nos seus discursos, ouvirmo-lo falar em medo. De que forma é que sente esse "medo" nas pessoas?

Falo com o conhecimento que tenho da realidade da sociedade tirsense. Quando falo em medo, é o medo que as pessoas têm em falar. Não posso generalizar, mas por exemplo

o medo das pessoas que trabalham na câmara têm em se manifestar em termos de ideias, inclusivamente de apoio ou militância noutros partidos. Têm medo de perder o emprego, pessoas que têm assuntos a tratar na câmara e que precisam dos seus serviços, por vezes, têm receio de se manifestarem porque os seus pedidos são mal recebidos. Mas isto é uma situação que é do conhecimento generalizado da população. Agora eu, como cidadão, que acredito na democracia, que acredita na liberdade e acima de tudo na inteligência, custa-me a aceitar este tipo de pressão que, eu diria, é quase regressar um pouco ao passado. E

como tal, é essa a razão fundamental porque eu denuncio; mas é uma denúncia clara e inequívoca desta situação, que eu sinto... Daí a razão de uma das minhas propostas, que é a de que ao nível da Câmara Municipal a administração passe a ser transparente.

Aquando da apresentação da sua candidatura referiu que apesar de residir no Algarve se mantinha informado sobre o que se passa no concelho e que alguma dessa informação lhe chegava pela comunicação social do município. Por outro lado recordo que, não foi com os melhores elogios que se referiu a essa comunicação social num dos seus últimos discursos. A realidade

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



O Terraço
RESTAURANTE

com gerência de J. Carneiro

Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas., na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas. No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas. Aberto todos os dias exceto às 4ªs feiras. Marcações pelo telefone 255866467

Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferreira
Telf. 255866467

DR. JOÃO MONTEIRO

Doenças e Operações aos Olhos
Especialista do Hospital de Sto. António, Especialista da Ordem dos Médicos

CONSULTAS: QUINTAS E SÁBADOS DE TARDE
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

MAGALHÃES OCULISTA

Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado)
Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA

que conhecia através desses meios e aquela com que vem contactando, agora mais directamente, é muito diferente?

Eu não critico a comunicação social do concelho, e em termos pessoais não tenho razão de queixa. Aliás, tenho escrito para jornais onde eu manifesto aquilo que penso. Agora, eu gostava que a comunicação social fosse mais a fundo naquilo que são os problemas desta terra, principalmente nesta época de eleições.

Mas, e voltando à minha questão, de alguma forma ficou surpreendido com a realidade que encontrou no município?

O facto de residir no Algarve é um falso problema. Quem não tem argumentos para contestar as afirmações e as propostas que faço para o concelho, vem com essa. Nunca me fez confusão estar ausente. Eu quando fui para o Algarve, conhecia mal o território, mas mesmo assim, dei início à Comissão de Coordenação da Região do Algarve... há 21 anos. Hoje é um organismo credível, que fez muito pelo Algarve.

O que é preciso é ter capacidade para rapidamente analisar as situações, fazer o diagnóstico e encontra as soluções e, mais do que isso, prever, porque planejar também é prever. E como tal, eu estranho que o executivo camarário, da mesma força política há 20 anos, não tenha tido a capacidade de prever aquilo que hoje é uma realidade no concelho de Santo Tirso: o atraso económico e os problemas sociais que estão a surgir.

A partir dos seus vários artigos, e se me é permitido sintetizar aquilo que escreve, em relação à Câmara Municipal de Santo Tirso, admite que a esta fez algum trabalho, fez pouco e em muitos casos com consideráveis atrasos e, sobretudo, sem planificação. São estes os grandes "pecados", digamos assim, da autarquia tirsense?

Não...os pecados são muito grandes, quase que dariam um inferno, porque quem deixa atrasar o concelho como se atrasou... E não é uma questão de cor política, é uma questão de capacidade da equipa desta câmara: não a tiveram. Santo Tirso parou no tempo e vai ser muito difícil recuperar... e isto por outro tipo de razões: é que se esqueceram de dar atenção aquilo que são os problemas básicos do concelho. E aqui volto ao que é o grande projecto, o de saneamento básico, para o concelho de Santo Tirso. É inadmissível em pleno séc. XXI estarmos na situação que estamos, mas pior do que isto, é ter-se gasto dinheiro, 15 milhões de contos, já, e o que vemos?, coisas dispersas,

esgotos a irem para as águas pluviais, inexistência de estações elevatórias...

Como vai ser o manifesto do PSD?

Grande parte do que vai aparecer no manifesto, passa por aquilo que exprimi no jantar de apresentação da minha candidatura, o meu pensamento social democrata acerca do que deve ser o papel da CM nas várias áreas e também quais serão os grandes projectos...e também não podem ser muitos porque só o saneamento básico é coisa para me ocupar quatro anos, à vontade...e não fica resolvido. Isso assumo claramente, eu não sou capaz em quatro anos de resolver o problema do saneamento básico, e da água... não há qualquer hipóteses.

Como analisa o estado actual do concelho nas sua dinâmica com os outros concelhos ao nível da AMAVE e no que diz respeito ao grande Porto?

Relativamente à inserção do concelho na AMAVE, a minha crítica é exactamente a mesma que faço à Câmara. Se não foi capaz dentro da própria estrutura de resolver os problemas do concelho, na AMAVE muito menos. Isto por uma razão simples, os outros concelhos que constituem a AMAVE estão muito mais desenvolvidos que Santo Tirso - anda quem anda, e quem não anda fica para trás, e Santo Tirso fico para trás.

E isto resulta de quê, no seu entender, do não aproveitamento de candidaturas?

Não aproveitamento inclusivamente da dinâmica dos outros concelhos. Há que reganhar competitividade e capacidade para pelo menos se porem ao nível dos outros concelhos, eu não digo ultrapassar; os atrasos estruturais são muito grandes. No que diz respeito à relação inter-concelhia é uma forma de ultrapassar certas necessidades, nomeadamente no aspecto da rede viária. Eu julgo que aí se devem juntar as sinergias para rentabilizar investimentos para que não sobrecarreguem em excesso os recursos financeiros da CM. Esta razão é válida para a AMAVE e, para mim também é válida para a Área Metropolitana do Porto.

Como é que analisa, por exemplo, quando hoje ouvimos falar, ao nível do PDM, em novas centralidades, na via estruturante do Ave...

Naquilo que eu penso ser a gestão do território municipal, acho que, até por uma questão de previsão e planeamento de infra-estruturas, que se deve ter uma política de nuclearização dos aglomerados, por uma razão simples, pelas infra-estruturas de drenagem e tratamento de esgotos. A dispersão do povoamento complica muito mais a resolução deste problema. Portanto, sou muito apologista de

fazer a nuclearização; aproveitar o espaço e rentabilizar infra-estruturas a exemplo do que fizeram bem alguns concelhos limítrofes, nomeadamente o concelho da Maia.

No seu discurso de apresentação de candidatura - que me pareceu de esquerda - debruçou-se de forma acentuada nas questões culturais. A este nível, que política defende para o concelho?

A minha política nem é de esquerda nem de direita, é uma política social democrata. Acho que a cultura é tudo aquilo que nos traz conhecimento, educação e que nos dá a capacidade de apreciar os nossos valores do passado, do presente e de alguma forma exprimimo-nos na actualidade até em termos de capacidade de produzir cultura. E para mim a cultura só tem significado se o povo a perceber. Se o povo se envolver nela. Eu estou ciente que, mesmo uma pessoa iletrada, se ouvir Mozart ou Beethoven, é capaz de gostar; se calhar nunca lhe deram foi capacidade de ouvir. Agora quando tenho uma escultura ou um quadro moderno e se eu não explicar as razões porque tenho aquilo no jardim ou no museu... eu fico preocupado quando ouço as críticas à volta desse tipo de iniciativas porque entendo que não houve o cuidado suficiente para que as pessoas percebessem aquilo que foi a intenção, por ventura muito nobre da CM, de gastar dinheiro com aquela arte.

Ao nível do desporto, qual o seu posicionamento, tendo também em conta que, quando falamos de desporto falamos muito do associativismo?

Relativamente à política desportiva eu acho que é importante, para não dizer fundamental, que todas as freguesias tenham o mínimo de equipamentos desportivos. Algumas já têm, bons equipamentos até. No que diz respeito às associações desportivas, se houver a nível local capacidade de iniciativa para desenvolver a actividade desportiva e, mais do que isso, captar os jovens para a actividade desportiva, eu acho que devem ser as associações como o apoio da CM a tomarem esse encargo.

Tendo em conta as aspirações autonomistas que perpassam por algumas camadas da população avense, como lidaria com esta questão?

Eu sou pela descentralização, pela autonomia (o que não significa independência), em relação a determinado tipo de decisões. Portanto, eu se der capacidade às freguesias para gerirem, para resolverem um conjunto de situações não se criará esse sentimento de autonomia e de independência em relação ao concelho. IIIII

Sem medo dos problemas de S. Tomé de Negrelos

ALBANO CARNEIRO,
CANDIDATO DO PSD À
JUNTA DE NEGRELOS, DIZ
QUE A FREGUESIA TEVE
UM DESENVOLVIMENTO
NULO

"É uma equipa jovem, escolhida por mim, sem medo dos grandes problemas que tem S. Tomé de Negrelos". A afirmação é de Albano Carneiro, candidato à junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos pelo PSD, e para quem o estado de desenvolvimento da freguesia se resume a uma única palavra: "nulo". "Só para lhe dar um exemplo", acrescenta o candidato, "há uma casa habitada no centro da freguesia que não tem energia eléctrica. A rede viária é uma miséria." Para Albano Carneiro, o trabalho da actual junta resume-se à atribuição de nomes "ao que eles chamam de

ruas, mas que eu, e a maioria, lhes chama de Quelhos"

Saneamento básico, água ao domicílio, escolas, habitações entre muitos outros aspectos são apontados como as grandes necessidades da freguesia. E a propósito de saneamento, o candidato laranja avança com um convite: "convido o actual presidente da Câmara bem como o seu fiel amigo Dr. Henrique Pinheiro Machado a visitar uns apartamentos feitos há meia dúzia de dias e ver os esgotos ligados para a via pública."

Se eleito, Albano Carneiro não hesitará em "acabar a estrada que liga a Mourinha a Pedrados; "a obra está parada e com o inverno que se aproxima, só por cima dos muros (como as cabras) é que vai ser possível andar a pé, e de carro tenho dúvidas". Para além disto, prioritário é também para o candidato laranja, concluir as obras do Parque Desportivo da A. C. R. Mourinha. IIIII

Albano Carneiro



AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA

TELECEL

vodafone

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Quinta do Loureiro

Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos

Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

DEBATE A PROMOVER PELO
entremARGENS

Um presidente de Junta para os próximos 4 anos

António Castro
PELO PS

Carlos Valente
PELO PSD

Geraldo Garcia
PELO CDS-PP

Beja Trindade
PELA CDU

Venha ouvi-los, venha debater com eles
o futuro de Vila das Aves

**Feriado de 1 de Dezembro,
pelas 10 horas da manhã
no Cine-Aves**

Colocar Bairro no caminho do progresso



António Sousa, ao lado de
Manuela Ferreira Leite

ANTÓNIO SOUSA APOSTA
NUM MELHOR
ENTENDIMENTO COM A
AUTARQUIA FAMILICENSE,
E PARA ISSO CONTA COM A
ELEIÇÃO DO CANDIDATO DO
PSD/PP

António Sousa, actual presidente da Junta de Bairro, volta a encabeçar a lista da coligação PSD/PP, como candidato a mais um mandato à frente dos destinos daquela freguesia. E isto porque, afirma o candidato "os bairrenses confiaram em nós e, apesar das dificuldades e contrariedades com que nos defrontamos, julgamos ter correspondido com todo o nosso esforço e empenho no trabalho que desenvolvemos em prol desta comunidade".

De acordo com António Sousa, o programa eleitoral de há quatro anos foi cumprido, e se excepções existem elas devem-se, no se entender, à "Câmara Municipal de Famalicão, concretamente as correspondentes a inter-

venções em caminhos municipais". Sobre o assunto, recorda o candidato laranja as dificuldades sentida no relacionamento com a autarquia e "a sua pouca receptividade para atender aos pedidos e sugestões apresentada pela Junta de Freguesia de Bairro". Como exemplo "mais flagrante", aponta António Sousa, o facto de Bairro, de entre as 49 freguesias que constituem o concelho, ser a única que "não teve qualquer verba para a execução de obras em caminhos". Numa frase, resume António Sousa "tratou-se de uma inaceitável discriminação".

Para o futuro, espera o ainda presidente da Junta local ver a freguesia de Bairro ser tratada com dignidade, e para isso conta com Armindo Costa, o candidato da coligação PSD/PP que António Sousa espera ver como presidente da Câmara de Famalicão: "desde já obtivemos o compromisso do futuro presidente Armindo Costa, da construção de um pavilhão Gimnodesportivo e do avanço na execução de um projecto de ampliação do cemitério e arranjo da área envolvente".

Para além destes objectivos, apadrinhados já pelo candidato à Câmara de Famalicão, a candidatura de António Sousa entende como prioritárias: a conclusão das obras de beneficiação da Junta local, a execução da rede de saneamento, o arranjo e pavimentação de caminhos municipais, a criação de uma biblioteca pública e, entre outras, a reabilitação de zonas verdes. Ou seja, obras para que Bairro seja colocado "no caminho do progresso" e por isso dizem "Bairro não pode parar" IIII JCA

A LISTA PSD/PP

António Sousa, António Ferreira, Manuel Martins, António Alves, Carlos Sousa, Joaquim Pereira, Domingos Pinheiro, Adelino Ribeiro, Susana Ferreira, José Leite, Vera Carneiro, Joaquim Fernandes, Manuel Andrade, Manuel Marques, Alexandrina Pinheiro, Adelino Monteiro, Américo Sampaio, Jaime Cruz, Henrique Fernandes, Carlos Morais, Rui Moreira, António Matos, Jerónimo Rios, Jacinto Barbosa, António Bessa e Jerónimo Silva.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

TINTAS
Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

No papel, o futuro com sinal positivo



Projecto da Extensão de Saúde de Vila das Aves

AUTARQUIA TIRSENSE APRESENTA LIVRO “CONCELHO DE SANTO TIRSO 2002 +”: A ACTIVIDADE AUTARQUICA REUNIDA E SISTEMATIZADA E O FUTURO PERSPECTIVADO

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A matemática da autarquia tirsense é feita em moldes positivos e o futuro que perspectiva leva o sinal “mais”. Pelo menos para já, muna altura em que muito desse mesmo futuro vai sendo apenas delineado em papel.

“Santo Tirso 2002 +”; é este o nome da publicação apresentada na passada quinta-feira, dia 22 de Novembro pela autarquia tirsense. Ao longo das suas quase noventa páginas, resume-se o passado e perspectiva-se o futuro, numa espécie, por uma lado de “balanço” no sentido de, por outro, “ganhar consciência crítica relativamente à tão absorvente actividade quotidiana”. Palavras de Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense, agora em final de mandato, proferidas aquando da apresentação do referido documento

tido como “de leitura acessível, mas com informação rigorosa”, de forma a que todas as pessoas possam obter elementos “sobre as linhas orientadoras da actividade municipal”, acrescentou o autarca.

Ainda de acordo com as declarações de Castro Fernandes, “Santo Tirso 2002 +” “permite entender que a actividade municipal não é um resumo de obras e de acções avulsas que se vão distribuindo aleatoriamente por toda a área geográfica municipal”, antes “um conjunto estruturado de acções que se vêm desenvolvendo ao longo de décadas e são o resultado de múltiplos estudos e planos”, destacando o presidente do município, os Planos Estratégico do Vale do Ave, o Plano do Sistema Urbano do Ave e, entre outros, o Plano Director Municipal.

Norteiam as preocupações do autarca de S. Tirso que “o município cresça ordenadamente aproveitando as oportunidades de investimento”, por um lado, mas, sublinha Castro Fernandes, sem hipotecar o futuro à tentação da massificação construtiva ou de modelos de desenvolvimento que nos conduzem à delapidação de valores patrimoniais”. Em síntese, a postura para que haja garantias de um “desenvolvimento sustentável”, assim acredita o autarca, “onde as actividades humanas se equilibram com a salvaguarda dos recursos naturais não pondo em causa a vida das gerações futuras”.

ORDENAMENTO

“Santo Tirso 2002+” encontra-se dividido em cinco diferentes capítulos, a começar pelo “ordenamento”, para depois se deter nas questões relacionadas com as vias de comunicação, o ambiente, a qualidade de vida e, a fechar, o desenvolvimento económico.

Para lá de qualquer outra análise, acima de tudo mais crítica, de que o livro agora publicado pela autarquia

tirsense deve ser alvo, importa para já aqui referenciar alguns aspectos nele contidos relacionados sobretudo, mas não só, com a freguesia de Vila das Aves. E logo a abrir, no capítulo dedicado ao ordenamento o tão ansiado Plano de Urbanização para a freguesia, cuja elaboração a “Câmara Municipal vai iniciar”. Um plano que “contemplará graus de pormenor diferentes, de modo a melhor detalhar algumas áreas consideradas de maior relevância urbanística” (pág.8), incluindo-se aqui a zona de Bom Nome. Para lá dos planos de urbanização, dos quais o de São Martinho do Campo já se iniciou em 2000, são feitas referências a diferentes planos de pormenor, entre os quais o da zona envolvente à Quinta do Verdeal, através do qual se pretende “reconquistar o protagonismo evidenciado outrora, ao dotá-lo de melhor acessibilidade e de equipamentos de lazer com dimensão significativa” (pág.10). E nem de propósito, mais à frente (págs. 14 e 15) se detém a autarquia no tão aguardado parque de lazer da Quinta do Verdeal, tido como “projecto prioritário” mas que “esteve a aguardar a definição da Remodelação da Linha de Guimarães”. Oportunidade também para que através deste livro se faça um primeiro contacto, ainda que virtual, com o projecto da Rotunda Arnaldo Gama, inserido no tópico de valorização dos espaços públicos (pág.16).

VIAS DE COMUNICAÇÃO

“Mais Perto” é o título do capítulo dedicado às vias de comunicação. E nestes domínios, óbvias referências para as Vias Estruturantes: a do Ave, com um desenvolvimento paralelo, a sul, ao eixo criado pela EN 105 e EM 643, ligando Santo Tirso a Vilarinho; e a do Leça, a construir “na maior parte da sua extensão sobre a rede já existente, que liga o nó da ponte de Frádegas à freguesia de

Agrela. Ainda no que concerne à Via Estruturante do Ave, para a sua ligação a Vila das Aves é já tida em conta a construção de uma nova ponte entre o lugar de Rebordões e Cense (pág.28), ou seja, a previsão de uma obra por muitos tida como nos domínios do disparate, mas que Castro Fernandes acredita ser uma ligação importante ao centro da cidade de Santo Tirso, não só de Vila das Aves, mas de outras freguesias. “Uma aposta forte” que deverá acontecer após concretizada a tão reivindicada, e já por diversas vezes planeada, ligação de Paradela a Cense.

Ao nível do ambiente, destaca-se o reforço e conclusão das infra-estruturas de saneamento básico já no terreno: SIDVA, Abastecimento de água pela Águas do Cávado, extensão das redes em baixa de água e saneamento, recolha e tratamento de resíduos sólidos entre outros aspectos. Neste capítulo, destaque ainda para o designado Plano de Urbanização das Margens do Rio Ave (pag.40).

QUALIDADE DE VIDA

Nas primeiras páginas do capítulo dedicado à qualidade de vida encontramos os equipamentos de saúde, com o novo centro de saúde de Santo Tirso e o projecto de extensão de Saúde de Vila das Aves em evidência (pág.46), a par da reivindicação já de alguns anos no sentido de a cidade ser dotada com novo hospital; definida está já, desde 1994, pelo menos, a sua localização (págs. 46 e 47). No domínio dos equipamentos de Cultura, a par das estruturas já realizadas, como a Biblioteca Municipal de Santo Tirso, aponta-se nova data para a conclusão do centro Cultural de Vila das Aves (pelas nossas contas, talvez pela terceira ou quarta vez): a “obra está em curso, prevendo-se a sua conclusão em 2002”. Ainda neste capítulo mas nos domínios do

desporto, um primeiro foco a incidir no Pavilhão Desportivo Municipal, cujo custo final ascende ao 1 milhão e 300 mil contos, investindo aqui a autarquia do seu próprio orçamento, um montante próximo dos 500 mil contos (pág.61). Mais modestas, previstas estão ainda zonas desportivas em São Martinho do Campo, São Tomé de Negrelos e um projecto de criação do Pavilhão de Rebordões. Ao nível do parque escolar, a novidade faz-se com a anunciada construção de uma nova EBI em São Tomé de Negrelos, a concretizar através de acordo de colaboração entre a Câmara Municipal e a DREN. Ou, e por outras palavras, a EBI que hoje vemos dar os primeiros passos nos pré-fabricados instalados na Escola da Ponte de Vila das Aves e cujas instalações definitivas se farão em São Tomé de Negrelos, um ponto em relação ao qual Castro Fernandes se mostrou intransigente, até pelas necessidades mais fortemente sentidas nesta freguesia ao nível do ensino. Para tal existe já um terreno, com um área de 27m², 15m² dos quais destinados à construção da EBI do Agrupamento Aves-São Tomé de Negrelos.

A fechar, “Santo Tirso 2002 +” um capítulo consagrado ao desenvolvimento económico. No que diz respeito ao comércio, fala-se no URBCOM, programa de desenvolvimento do comércio tradicional a ser dirigido para novas áreas de intervenção como Vila das Aves, São Martinho do Campo, São Tomé de Negrelos e Rebordões. Na área empresarial, destaca-se um dos projectos a desenvolver no âmbito do programa de reconversão da fábrica do Teles, fazendo-se esforços no sentido de atrair “empresas de elevado valor técnico e científico de modo a colocar este complexo no mapa nacional” (pág.84). Ainda no domínio, estudam-se novas áreas de localização industrial. IIIII

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

71º ANIVERSÁRIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

III|TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O 71º Aniversário do Clube Desportivo das Aves foi uma vez mais um pretexto feliz para reunir um enorme número de sócios em volta de novos desafios que o farão remoçar. Sem esquecer nunca os pioneiros que em 1930 lhe deram corpo e espírito e de que Albano Gomes é ainda a legenda viva e que, como tal, os representou na Mesa de Honra, foi o presente e o futuro próximo o cerne de todos os discursos e actos cerimoniais que ocorreram neste Jantar comemorativo que teve lugar no passado dia 17 na Quinta do Rio Vízela. Na já referida mesa de Honra figuraram também, além de dirigentes e sócios honorários e autarcas, representantes de alguns clubes amigos, dirigentes da Federação de Futebol do Porto e o major Valentim Loureiro, presidente da Liga Portuguesa de Futebol.

A direcção do Clube soube exceder-se, com naturalidade mas também com algum profissionalismo, na difícil arte de receber, de orientar e de introduzir em momentos significativos, graças ao seu gabinete de relações públicas, gestos capazes de galvanizar os sócios: assim foram sendo sucessivamente distinguidos: o dr. Lino Alves pelos serviços prestados à frente do Gabinete Jurídico; o dr. Nuno Almeida pelos serviços prestados como dirigente; e dois jogadores da época transacta que não puderam estar presentes foram homenageados com duas taças instituídas pelo Entre- Margens, Braima com a taça do jogador mais regular e Quinzinho com a de melhor marcador.

No momento dos discursos, o Major Valentim Loureiro, conquistado pela amizade de dirigentes e pelo labor das gentes e empresários desta terra, realçou ser "terra de gente de trabalho que ama o seu clube, um



clube que vive de forma familiar e amiga e que soube sempre ser um exemplo no convívio com os grandes", tendo ofertado ao presidente do Clube uma caravela de filigrana gdomarense "como símbolo dos mares, ora agitados ora calmos, do futebol profissional que é cada vez mais um negócio e uma indústria e que promete dirigir enquanto lá estiver democraticamente mesmo contra a vontade de quem não gosta dele." Sem desprimor para quem de forma também expressiva deixou palavras e gestos de circunstância e amizade para com o Clube e os seus dirigentes e sócios, foi no entanto o sócio honorário Armando Almeida quem, com o gume cortante do seu brio avense, feriu o conformismo de

ocasião para ironizar com o célebre artigo 35º que pretensamente "obrigava os clubes a satisfazerem os seus compromissos com o Estado com os resultados que se conhecem, o Aves a descer de divisão por honrar tais compromissos e os "espertos" a espreitarem novas ocasiões de perdão de dívidas; depois, e usando oportunamente de uma confiança do Sr. Presidente do Paços de Ferreira que lhe afiançou que a Câmara Pacense subsidiava o seu clube com dez mil contos/mês, deixou o seguinte desabafo ao sr. Presidente da Câmara de Stº Tirso" sr. Presidente, o que nós mendigamos! Creia que não é com os valores que o sr. nos dá que vamos fazer o que quer que seja, manter cerca de 300 atletas em formação e

melhorar o nosso património." Este repto de certa forma inesperado obrigou o sr. Presidente da Câmara, ali também na sua qualidade de sócio, a um esforço por lembrar quantitativos de subsídios atribuídos nestes últimos anos e já ditos e rendidos noutras ocasiões e que o mesmo considerou não serem assim de tão pouca monta.

Num momento em que as tensões autárquicas estão ao rubro, alguns avisos à navegação quanto ao papel cimeiro que este Clube desempenha num concelho a que, como disse o presidente da Junta, "ainda pertence", não deixaram de provocar alguma incomodidade. Mas, felizmente, acabou por prevalecer um clima de serena convivência e emulação por

um Clube e uma história que mais têm o condão de unir que separar os avenses.

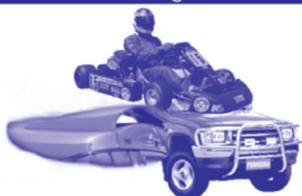
No Domingo, dia 18, teve lugar uma romagem ao cemitério para homenagear sócios já falecidos, este ano, particularmente, o Sr. Basílio Pereira da Costa (Rodrighinho), que deixou em testamento ao Clube uma importante quantia e o Sr. Joaquim Fernandes Maachado que durante muito tempo foi motorista do Clube.

A Eucaristia que se seguiu, com forte presença e participação de dirigentes e associados provou também o quanto a reciprocidade moral e espiritual entre o Clube e a Paróquia e o seu pároco podem ser sinal de crescimento e de promissores intercâmbios.

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves

**AUTO
4X4
KARTING**Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt**AR CONDICIONADO****SAMSUNG**

ELECTRONICS

12 MESES S/ JUROS**DUOVENTILA**

Telf.: 252 875021

Outra Visão do Mundo**JORGE****OCULISTA**

Taça de Portugal – 4ª Eliminatória

Belenenses 2 – C.D. Aves 1

“O Adeus à Taça”

ÁRBITRO: João Ferreira (Setúbal)

BELENENSES: Marco Aurélio, Wilson, Djair, Mora (Neca, 45'), Pedro Henriques, Franklin (Gerson, 45'), Tuck, Seba, Verona (Marcão, 58'), Marco Paulo, José Afonso. **Treinador:** Marinho Peres.

C.D. AVES: Paulo Jorge, Zainda, Luís Miguel (Vieira, 6'), Vinagre, Graú, Emanuel, Paulo Sousa, Brito (Óscar, 76'), Octávio, Paquito, Jocalvalter (Naddah, 69'). **Treinador:** Luís Agostinho.

MARCADORES: Paquito 52', Marcão 65 e 120'.

CARTÕES AMARELOS: Paulo Sousa 45' e 89', Emanuel 72 e 83', Paquito 123'.

CARTÕES VERMELHOS: Djair 21', Paulo Sousa 89', Emanuel 83', Paulo Jorge 127', Luís Agostinho (treinador do Aves) 124', Artur Marques (delegado ao jogo) 128'.

|||||TEXTO: ISMAEL SILVA.

Na partida que ditou o afastamento do Desportivo das Aves da Taça de Portugal ficou implícito que a diferença de escalão das duas equipas não pairava no ar, ou seja, de um lado e de outro notou-se grande entrega e determinação em seguir em frente na prova.

O Belenenses, naturalmente, entrou em campo muito mais ofensivo do que a turma Nortenha, não sendo de estranhar que passados somente 20' de jogo já tivessem efectuado duas claríssimas oportunidades de golo, apesar da boa réplica do Aves. Aos 22', num lance de contra-ataque rápido por parte do Desportivo, Djair tem entrada faltosa sobre o Avese que seguia completamente isolado e João Ferreira sem contemplações mostra-lhe o cartão vermelho. Marinho Peres faz recuar Franklin para junto de Wilson.

Esperava-se algum ascendente da equipa visitante mas tal não aconteceu devido à garra dos homens de Belém que nunca deixarão de pressionar os adversários e conseguiram mesmo assustar Paulo Jorge com belíssimos cruzamentos para a área Avese. O Aves só em contra-ataque levava algum perigo ao reduto do Belenenses.

Aos 39' Pedro Henriques, de livre, leva imenso perigo à baliza do Aves mas a bola sai por cima do ferro. A partida estava muito equilibrada e chegava ao intervalo com Vieira a anular muito bem as intenções de ataque dos Homens de Belém, mais precisamente, José Afonso.

No reatamento da partida, Marinho Peres, tentando anular a inferioridade numérica faz entrar Neca para os médios ofensivos poderem ocupar as faixas laterais, tal parece não surtir efeito imediato e aos 52' Paquito, assistido por Jocalvalter, com o defesa Pedro Henriques a hesitar ao segundo poste, faz o 0-1 para o Aves, sem hipóteses para o guarda-marcão Marco Aurélio. O Desportivo desinibe-se, sente que pode conseguir a vitória e cria algum embaraço à

turma do Restelo.

Aos 59' Neca sacode alguma da pressão, cruza para a área mas José Afonso cabeceia ao lado. Aos 64', com o Aves a falhar nas marcações, Marcão assistido por José Afonso aparece sozinho e repõe o empate na partida. O Aves retrai-se muito e o Belenenses toma conta do encontro, aos 70' livre muito perigoso de Neca que sai ao lado e aos 72', novamente de livre, o mesmo Neca faz a bola embater no Poste.

O Aves tenta a todo o custo equilibrar o encontro mas aos 83', após um falhanço incrível de Paquito aos 76' isolado frente a Marco Aurélio, Emanuel, por acumulação de Amarelos é expulso, sendo reposta também a igualdade em número de jogadores. Seguiram-se mais duas expulsões na equipa do Aves, aos 89' Paulo Sousa, também por acumulação e aos 90' Luís Agostinho, técnico do Aves, por protestos em relação à não amostragem de cartão amarelo a uma entrada dura de Marco Paulo sobre Paquito com alguma dualidade de critérios por parte do Juiz da partida.

A partida chegava ao final e partiu-se para a meia hora de prolongamento.

Os primeiros 15' foram de parada e resposta com lances de muito perigo por parte das duas equipas.

Os segundos 15' foram decisivos, aos 6' é assinalada grande penalidade para os da casa, Tuck chamado a converter permite a defesa do guarda-marcão Paulo Jorge, e aos 7', após canto, Marcão encosta na bola e faz 2-1 para a equipa de Belém. Total desalento para os jogadores do Aves que ainda tiveram tempo para ver Paulo Jorge brilhar, primeiro uma excelente defesa a anular um remate preciso e depois a defender nova grande penalidade cobrada pelo mesmo Tuck.

Até final muita emoção no encontro, aos 13' grande oportunidade para o Aves e aos 14' expulsão de Paulo Jorge que comete falta à entrada da área sobre Neca, Paquito assume então a posição de Guarda-Redes Avese, antípoda do que está acostumado a fazer. Tempo ainda para mais uma expulsão desta vez o delegado ao jogo do Desportivo das Aves.

No final do encontro o Belenenses carimbava o passaporte para a próxima eliminatória numa partida algo estranha com 6 expulsões e nervos à flor da pele.

Nota + > Paquito, muito querer e muita entrega; Vieira, quem diria que esteve quatro meses parado por lesão; Paulo Jorge, novamente muitíssimo bem entre os postes.

Nota - > O excesso disciplinar por parte do árbitro João Ferreira pois este encontro não foi, com certeza, uma reedição da recente partida que opôs a Seleção Nacional à sua congénere Angolana. Enfim, para reflectir a quem se atribui o protagonismo.

II Liga - 12ª Jornada

C. D. Aves 1 - A. A. Coimbra OAF 3

“Estudantes voam mais alto”

Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves, em Vila das Aves.

ÁRBITRO: Augusto Duarte (Braga).

C.D. AVES: Rui, Neves, Vieira, Rochinha, Zaindan (Raul Meireles, 41' / Oscar, 83'), Grou, Filipe Anunciação, Brito, Jocalvalter, Octávio (Naddah, 35'), Paquito. **Treinador:** Luís Agostinho.

ACADÉMICA: Márcio Santos, Camilo, Dybuch, Kibuey, Dário, Vital (Osan, 83'), Tonel, Alhandra (Nuno Miranda, 78'), Rocha, Paulo Adriano (Pedro Hipólito, 73'), Lucas. **Treinador:** João Alves.

MARCADORES: Alhandra 7', Paquito 53', Kybuey 57' e Dário 79'.

CARTÕES AMARELOS: Rocha 22', Vital 23', Filipe Anunciação 25' e Dyduch 55'.

|||||TEXTO: ISMAEL SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA.

Após dois encontros para a taça de Portugal o Aves necessitava de um bom resultado em casa. Tal não viria a acontecer e muito por culpa da ineficácia atacante dos avançados Aveses bem como pelo desempenho dos jogadores da Académica.

A primeira parte do encontro resume-se ao poderio da equipa dos estudantes, logo aos 35" jogada muito rápida pela faixa esquerda e a bola a rasar o poste do estreante guarda-marcão Avese Rui. Aos 5' bola no poste da equipa da casa, após remate de Dário e volvidos dois minutos, Golo de Alhambra após grande passe de Lucas a rasgar a defensiva Avese, sem hipóteses para o Guarda-Redes Avese. Os primeiros 45' foram totalmente dominados pela Académica, se bem que o Aves a partir do minuto 25 tenha equilibrado a partida mas com muita dificuldade na ligação dos sectores.

A segunda parte foi totalmente diferente, o Aves entra muito bem e aos 4', Jocalvalter, em remate fácil dá o primeiro sinal de perigo e mostra a intenção dos homens de Vila das Aves em virarem o resultado.

Aos 5', no seguimento de um livre, a bola sobra para Kibuey que remata para defesa muito segura de Rui. O Aves é dono do encontro e chega ao empate por intermédio de Paquito aos 7' após contra-ataque excelentemente conduzido por Naddah, levando à explosão de alegria nas bancadas. A turma Avese estava decidida e aos 9' Filipe Anunciação, em jogada individual, rompe a defensiva Académica e faz a bola passar muito perto do poste



direito da baliza da académica.

Volvidos 6', aos 11', contra a corrente de jogo e como vem acontecendo nas últimas partidas, a equipa Visitante adianta-se novamente no marcador, Kibuey, totalmente isolado após falha da defensiva Avese, não enjeita o brinde e faz o 1-2 para a académica. Pairava no ar alguma injustiça no desenlace do encontro mas ao mesmo tempo parecia que a Académica só “carregava a fundo no acelerador” quando sentia necessidade, jogava só o necessário.

Foi então que aos 13' Rui, guarda-marcão do Aves, decide brilhar e faz excelente defesa opondo-se brilhantemente a um remate forte e colocado de Kibuey.

O Aves nunca baixou os braços, muito pelo contrário e cria oportunidades de muito perigo, aos 16' cabeceamento de Naddah rente à barra a responder a um cruzamento de Neves, 4' depois, de livre superiormente marcado por Jocalvalter, a bola embate na barra, sobra para Brito e este remata para defesa de Márcio Santos e aos 30' desmarcação de Naddah muito pressionado por um adversário endossa a bola para Paquito que falha escandalosamente.

Mas o pior estava ainda para vir, aos 34', (admirem-se), novamente contra a corrente do jogo, Dário faz o 1-3 para a equipa de Coimbra após solicitação de João Campos, acabado de entrar, faz todo o corredor direito sem acompanhamento possível por parte dos defesas Aveses.

A partir daqui e até final a partida foi naturalmente pobre com o Aves

ainda assim a pressionar só com o coração e sentir alguma injustiça no resultado e a Académica a descansar sobre a vantagem. É caso para dizer quem não marca sofre!

Nota mais + > Naddah, após a sua entrada em campo o ataque do Aves deu uma volta de 180º, o Ganês ataca, defende, recupera bolas, faz jogo... Não se pode exigir mais a quem esteve quase toda a primeira parte no Banco de Suplentes.

Nota - > A ineficácia do Ataque do Aves que claudica sempre nos momentos cruciais.

A direcção do Aves durante este jogo pediu ainda para informar os estimados leitores que relativamente ao denominado “Grande sorteio do Aves” a sua extracção seria adiada da Lotaria dos reis para a Lotaria da Páscoa de 2002. Pela compreensão a Direcção Agradece.

Classificação

	J	P
Académica	12	29
Nacional	12	27
Campomaiorense	11	22
Chaves	12	21
Aves	12	19
Portimonense	11	18
Est. Amadora	11	18
Naval	11	17
Ovarense	11	15
Moreirense	12	13
Leça	11	12
Espinho	12	11
U. Lamas	12	11
Maia	11	10
Rio Ave	11	9
Oliveirense	11	6
Penafiel	11	5
Felgueiras	2	3

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Teletoc
telecomunicações

Telemóveis livres
Acessórios

TELECEL * TMN * OPTIMUS

TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Lda
Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja BI - 4795-025 AVES
Telefone 252 872425 FAX 252 872425

A
ADECAR automóveis

Comércio de
Automóveis
novos e usados

MULTIMARCAS

BMW 318 TDS Touring
1996
Mercedes C220D Station-Full Extras
1996
Audi A3 1.9 TDi - Full Extras
1996
Audi A4 Avant 1.9 TDi - Full Extras
1997
VW Golf 1.9 TDi 110cv - Full Extras
1998
Toyota Celica 1.6 STi
1992

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Camadas Jovens - AF Porto

JUVENIS

C.D. Aves 3 - Tirsense 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

ÁRBITRO: Vitor Vieira.

C.D. AVES: Ricardo I, Daniel, Luís, Eugénio, Miguel, Ricardo II, Rubem, Pedro, Hermínio (Gonçalves, 53'), Balbeira, Orlando. **Treinador:** Duarte Franco.

TIRSENSE: Telmo, Maia, Fonseca, Barbosa, Rui (Daniel, 59'), Artur (Igor, 48'), Bento, Pinto, Foguete, Vilaça, Eduardo.

Treinador: Carlos Mesquita.

MARCADORES: Balbeira 5' e 41', Foguete 26', Luís 78'.

CARTÃO AMARELO: Rubem 68', Bento 20', Eduardo 24', Pinto 54' e 76' acumulação de amarelos, Foguete 73'.

Depois de alguns resultados não dignificantes os juvenis avenses mostraram os seu valor, num derby concelhio entre avenses e tirsenses, os avenses levaram a melhor. Na primeira parte o tirsense foi bastante superior mas na parte complementar os avenses com mais garra e mais oportunos mereceram sem dúvida a vitória. Boa arbitragem.

JUNIORES

C.D. Aves 2 - Gondim 1

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

ÁRBITRO: Vitor Carvalho.

C.D. AVES: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo Carneiro, Daniel, Vitor, Vieira (César, 60'), Rui Lima (Igor, 77'), Paulinho, Pedro.

Treinador: Marcos Nunes.

GONDIM: Bruno, Filipe, Daniel (Cortez, 23'), Nelson, Calo, Carlos (Adriano, 75'), Pedro, Jorge, Hugo, Barbosa, Vitor.

Treinador: Joaquim Ferreira.

MARCADORES: Paulinho 6', Rui Lima 17', Jorge 81'.

Quando tudo levava a pensar numa goleada dos avenses e tudo se encaminhava para tal os avenses complicaram o que era fácil e o Gondim que sem saber ler e escrever fez um golo na segunda parte. O resultado acaba por ser certo devido ao pouco rendimento avense. Arbitragem regular.

IIII FERNANDO FERNANDES

JUNIORES - I Divisão - Série 2

Resultados

Tirsense 4 - Marco 2
C.D. Aves 2 - Gondim 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. C.D. Aves	11	29
2. Freamunde	11	24
3. Felgueiras	11	23
4. Tirsense	11	19

PRÓXIMA JORNADA

Gondim - Tirsense
Sp. Rio Tinto - C.D. Aves

JUVENIS - I Divisão - Série 2

Resultados

Rebordosa 1 - C.D. Aves 0
Tirsense 3 - Felgueiras 0
S.Martinho 2 - Trofense 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Gondomar	11	27
2. Paços Ferreira	11	26
5. Tirsense	10	22
10. C.D. Aves	11	11
16. S.Martinho	11	7

PRÓXIMA JORNADA

C.D. Aves - Penafiel
Trofense - Tirsense
Amarante - S.Martinho

INICIADOS - I Divisão - Série 2

Resultados

Tirsense 2 - Felgueiras 3
Folgosa 1 - C.D. Aves 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Amarante	11	31
2. FC Porto	11	26
15. C.D. Aves	11	5
16. Tirsense	10	2

PRÓXIMA JORNADA

Rebordosa - Tirsense
C.D. Aves - Varziela

INICIADOS - II Divisão - Série 3

Resultados

Milheirós 2 - S.Martinho 3
Roriz 1 - Alfenense 6
C.D. Aves 2 - Mamedenses 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alfenense	9	27
2. S.Martinho	9	24
4. C.D. Aves	9	16
9. Roriz	9	3

PRÓXIMA JORNADA

S.Martinho - Roriz
Águas Santas - C.D. Aves

F.C. REBORDÕES

Campeonato Concelhio I Divisão
Campeonato ao rubro

Está realmente interessante este campeonato 2001/2002 com os principais e costumeiros candidatos ao título a perderem pontos semanalmente, o que quer dizer duas coisas... ou estão mais fracos ou então os adversários estão mais fortes. Da parte do F.C. Rebordões

sinceramente esperamos que apenas seja um mau começo. Toda a direcção deseja, uma rápida subida de rendimento para voltarmos novamente a festejar as vitórias que esta rapaziada merece.

Resultado da 3ª jornada

F.C. Rebordões 2 - AP Pombinhas 2

AF Porto

II Divisão Distrital Juniores

Visitados que fomos no passado dia 12, pela Comissão de Vitorias da AFP esperamos que os nossos jovens comecem a sentir o calor dos jogos na sua própria casa, de maneira a rectificar um pouco os resultados.

Resultados:

ARS Martinho 3 - FC Rebordões 0
F.C. Rebordões 0 - Águas Santas 3

(jogo no Campo do Bougadense).

Devido a mais uma jornada do campeonato inter-concelhio no qual o F.C. Rebordões só participa a partir de Dezembro, neste fim-de-semana o nosso parque de jogos foi palco para o jogo entre as Pombinhas e uma associação de Penafiel, que pela primeira vez marca presença nesta competição.

IIII FIRMINO PACHECO

UNIÃO DESPORTIVA DE
S.MAMEDE

Esta colectividade encontra-se a participar no Campeonato de Futebol Amador Concelhio - I Divisão e também no Campeonato Inter-Concelhio de Futebol Amador.

Equipa técnica e plantel
Época 2001/2001-11-23

Treinador - João Pinto e António Andrade

Massagista - José Maria Pinto

Roupeiro - Manuel Costa e Silva

Guarda-redes: Artur, Bruno, Pimenta.

Defesas: Carvalho, Zé Manuel, Luís, Maciel, Rodolfo, Dimas, Adérito, Paulo Costa, Filipe Matos, César.

Médios: Célio, Andrade, Arnaldo, Filipe Sousa, Filipe Neto.

Avançados: Marco Martins, Marco Magalhães, Zé, David, Ricardo, Armando, Filipe Pinto.

IIII l. f.



Vista parcial do campo de jogos, vendo-se ao fundo os balneários e os terrenos que a União pensa adequar para o melhoramento do seu parque desportivo.

U.D.K. RORIZ

Taça Nacional do C.P.K.

Realizou-se a Taça Nacional de Cadetes Juniores na Póvoa de Varzim, no dia 10 de Novembro de 2001.

Mais uma vez a U.D.K. Roriz não deixou de estar presente com a participação de quatro atletas que tiveram uma excelente prestação alcançando os seguintes lugares:

3º kata; 2º lugar kumite - 55 kg cadetes feminino por Dinica Guimarães; 2º lugar kumite - 70 kg masculino, cadetes, por Miguel Coelho; 3º lugar kumite - 70 kg, cadetes masculino, por Nelson Torres; 1º lugar kumite - 53 kg juniores feminino, por Fanny Silva.

Associação Negrelense e a Taça Nacional C.P.K.

Realizou-se no passado sábado dia 10 de Novembro no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim a Taça Nacional do Centro Português de Karate onde estiveram presentes atletas de grande reconhecimento a nível nacional e internacional.

A Associação Negrelense participou com sete atletas, tendo sido eles: Ricardo Monteiro, Daniel Martins, Sara Carneiro e Vera Sousa na categoria de cadetes, participaram ainda Sérgio Pereira, Nuno Cunha e Roberto Martins na categoria de juniores. Tendo sido uma participação muito positiva como os próprios resultados o demonstram: Sara Carneiro 2º lugar kumite (+55 kg) e 2º lugar em katas, Vera Sousa 3º lugar em kumite (+55 kg), Ricardo Monteiro 1º lugar kumite (-65 kg) e 3º lugar em katas, Nuno Cunha 2º lugar em kumite (-70 kg), Sérgio Pereira 3º lugar em kumite (-70 kg), Daniel Martins 5º lugar

em kumite (+75 kg) e Roberto Martins 5º lugar em kumite (+75 kg).

O campeonato decorreu dentro da normalidade destacando-se o bom nível competitivo e o excelente trabalho das equipas de arbitragem.

Para além destes resultados alcançados a associação Negrelense obteve mais uma vitória, ou seja, a aquisição de uma viatura pela qual já esperavam à muito, sendo assim de salientar o esforço dos atletas, da Direcção e amigos deste colectividade desportiva. Quanto aos apoios é de destacar o contributo do Stand Moricar, ficando a Associação Negrelense a aguardar o eventual apoio que possa advir da Câmara Municipal de Santo Tirso. Em nome da Associação os mais sinceros votos de agradecimento.

ASSOCIAÇÃO NEGRELENSE

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o
país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AF Porto - I Divisão

Balselhense 0 - Vilarinho 0

ÁRBITRO: André Jonas.

BALSELHENSE: Seabra, Vito, Orlando, Luís, Paulo, Bessa, Ivo, Telmo (Dino), Hugo (Paulo), João Filipe (Camões), Abreu e Zé Moimha. **Treinador:** Paulo Torres.

VILARINHO: Tiago, Norberto, Kipulo, Emanuel, Filipe (Rui, 55'), Celso (Serginho, 73'), Vitinha, Rodolfo, Quim, Lima, Turê (Ricardo, 80'). **Treinador:** Isaque.

CARTÃO AMARELO: Camões, Turê, Norberto e Kipulo.

O jogo foi bem disputado e correcto e com um certo receio de parte a parte. Na segunda parte manteve-se uma boa disputa mas com lances de perigo mais perto das balizas com o Balselhense a beneficiar de uma grande penalidade aos 78', que o Tiago defendeu com muito mestria.

Arbitragem em bom plano.

Vilarinho 4 - Raimonda 0

Jogo no campo das Agrads.

ÁRBITRO: Sérgio Soares.

VILARINHO: Tiago, Norberto, Kipulo, Emanuel, Filipe (Ricardo), Celso, Vitinha (Rui), Rodolfo (Serginho), Quim, Lima, Torê. **Treinador:** Isaque.

RIAMONDA: Júlio, João Paulo, chico, João, Marco II, Nando, Ricardo, Nuno, Paulo Bica, Rui Santos, Hélder. **Treinador:** Ramiro Moreira.

MARCADORES: Turê (1º e 3º), Rodolfo (2º), Ricardo (4º).

Foi um bom jogo de futebol. O Vilarinho assumiu, desde logo, o comando do jogo e por volta dos 15' minutos fez o primeiro golo. Na primeira parte o Raimonda mereceu o empate pela luta que demonstrou.

Na 2ª parte continuou a tentar o empate não conseguiu. O Vilarinho falha um pénalti mas logo de seguida faz o 2-0 aos 65' e a partir daí o Raimonda baixou os braços.

Já no período de desconto o Vilarinho ainda teve o ensejo de aumentar o resultado para 4-0. Num minuto fez dois golos. Jogo correcto e bem dirigido com boa arbitragem.

IIII FERNANDO CUNHA

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Folgosa Maia	12	27
Vilarinho	12	25
Gens	12	23
Alfenense	12	22
Vila Meã	12	20
Raimonda	12	20
Várzea Douro	12	19
Balselhense	12	19
Melres	12	18

PRÓXIMA JORNADA

Rio Moimhos - Baião

Aparecida - Est. Fânzeres

Várzea Douro - Alfenense

Folgosa Maia - Cristelo

Sobrado - Vilarinho

Raimonda - Melres

Balselhense - Vila Meã

Baltar - Gens

Zebreirense - Medense

Seis novas esculturas para Santo Tirso

**“CASA” ESCULTURA DE
CABRITA REIS ACENTUA A
JÁ DE SI POLÉMICA
INICIATIVA DA AUTARQUIA
TIRSENSE**

|||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Até 2009 será assim: de dois em dois anos, Santo Tirso vê-se enriquecida por um conjunto de novas esculturas à medida que vai sendo cada vez maior o número de artistas nacionais e estrangeiros a contribuir com o seu trabalho para o Museu Internacional de Escultura Contemporânea da cidade, inaugurado em 1997.

A sexta edição do Simpósio de Escultura encerrou oficialmente no passado sábado, dia 24 de Setembro, com a apresentação de seis novas esculturas espalhadas pelos espaços verdes de Santo Tirso. Ou seja, a concretização de mais uma edição da provavelmente mais polémica das iniciativas da autarquia tirsense, que este ano se vê traduzida, sobretudo, na obra de Cabrita Reis (1): um “casa” de tijolo, que muitos julgarão inacabada, e perante a qual o comum dos visitantes se vê impossibilitado, sequer, de a descobrir no seu interior. A definição de uma espécie de “entrada” existe, de facto, contudo o tijolo com que se faz a obra de Cabrita Reis (a que o autor designou de “uma escultura para Santo Tirso”) é o mesmo material que bloqueia esse conhecimento físico interior. Terá razão, por ventura, por isso o crítico Germano Celant quando refere o facto do trabalho do escultor português apelar a outros sentido, para além da visão.

A obra de Cabrita Reis é uma das duas esculturas edificadas nos jardins envolventes do Parque D. Maria II. A outra tem a assinatura do venezuelano Carlos Cruz Diez. A cor e as formas geométricas têm caracterizado o trabalho deste artista nascido em Caracas, e é disso exemplo o trabalho apresentado no âmbito deste simpósio, no qual é estabelecido um jogo de cor, o azul claro e escuro em fundo branco, em três estruturas similares de

betão. Ainda na área envolvente ao recém-renovado parque, e mais concretamente nos jardins do Museu Municipal Abade Pedrosa, encontramos a obra do escultor de Taiwan, A-Sun Wu (na capa). Eventualmente, o mais consensual dos trabalhos apresentados neste sexto simpósio, que nos transporta para o imaginário infantil e a descoberta experimentada de cada vez que nos dedicamos ao “jogo”, um pouco às escuras, do corte e recorte do papel dobrado na busca de formas, rostos, silhuetas dadas a descobrir pelos espaços vazios ou recortados. O papel cede, na escultura de A-Sun Wu, lugar ao ferro pintado de um encarnado de contraste com o verde do espaço envolvente.

Nos reduzidos espaços verdes do parque de estacionamento junto à Câmara Municipal encontramos as esculturas de Um Tai Jung (3) e de Guy Rougemont (4). O primeiro chega-nos da Coreia do Sul e considera-se um mediador entre o homem e a natureza. Como matéria-prima, habitualmente, utiliza o cobre, combinado, ou não, com outros materiais. A escultura apresentada neste simpósio vai estabelecendo uma relação com o exterior através de “portas” que dificilmente se saberão se abertas ou fechadas. Por sua vez Guy Rougemont (França) pela forma cilíndrica da sua obra não escapará que a designem, não oficialmente, de farol; nela, joga-se, de forma intensa, com cores e formas. Finalmente, nos jardins dos Carvalhais, Dani Karavan, de Tel Aviv (2); uma contribuição prevista para o simpósio anterior mas que por dificuldades variadas é agora apresentada ao público tirsense.

ESPÓLIO ESCULTÓRICO

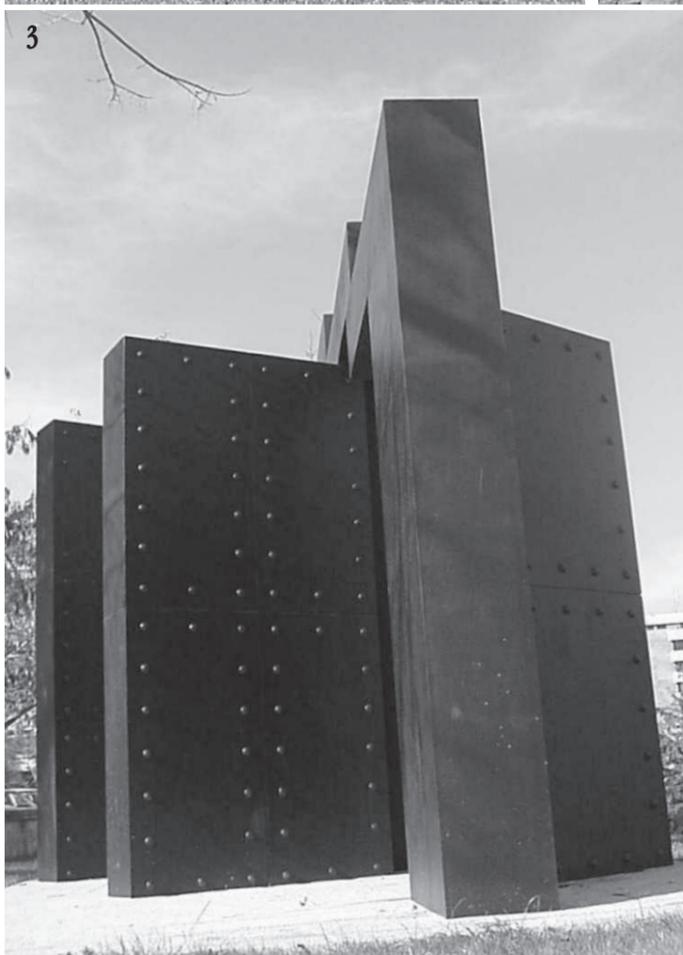
Para além da presença de alguns dos escultores convidados para este sexto simpósio, o seu encerramento oficial contou com as presenças dos dois responsáveis artísticos da iniciativa, Alberto Carneiro e o catalão Gérard Xuriguera, para além de Castro Fernandes, actual presidente da Câmara de Santo Tirso e do anterior autarca, hoje Governador Civil do Porto, Joaquim Couto. Para Xuriguera,



1



2



3



4

o Museu Internacional de Escultura Contemporânea traduz a possibilidade de contacto com as mais actuais correntes artísticas, sobretudo por parte dos que nem sempre têm essa facilidade. Para o comissário catalão, Santo Tirso, com a realização destes

simpósios e a constituição do museu ao ar livre de escultura, distingue-se, por um lado, das outras cidades do país, constituindo, por outro, um exemplo que deve, no seu entender, ser seguido.

Por sua vez, Castro Fernandes,

sublinha os baixos custos da iniciativa e o valor incalculável dela resultante: “temos aqui um espólio fabuloso que nos é oferecido” e, por isto, os agradecimentos do autarca tirsense foram, sobretudo, para todos os escultores participantes na iniciativa. ||||

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa

Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Umas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores

Telef. 252941467 - Fax 252942382

Rua do Engenho (Estação)

VILA DAS AVES



Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTOELÉCTRICA

AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis

AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR E MAGNETI MARELLI

AUTORÁDIOS - SONY -

BLAUPUNKT - GRUNDIG

Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195

ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53

4795-023 AVES

Esculturas na cidade, e só na cidade

NO ÂMBITO DOS SIMPÓSIOS DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO, NÃO HAVERÁ OBRAS NOS ESPAÇOS VERDES DAS RESTANTES FREGUESIAS DO CONCELHO. AO CONTRÁRIO DO QUE CHEGOU A SER ANUNCIADO, **ALBERTO CARNEIRO**, DIRECTOR ARTÍSTICO DA BIENAL, AFIRMA QUE "TODO O MUSEU FICARÁ DENTRO DA CIDADE"

|||| ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Sendo o percursor destes Simpósios de Escultura, e passados quase dez anos da primeira edição, sente-se satisfeito com o trabalho realizado até agora?

Com certeza. O projecto, com pequenas vicissitudes, têm-se desenvolvido segundo os propósitos iniciais. Creio que corresponde àquilo que eu pessoalmente esperava.

Um desse propósitos passa pela interacção da arte com a natureza e o espaço envolvente, isso tem sido conseguido no seu entender?

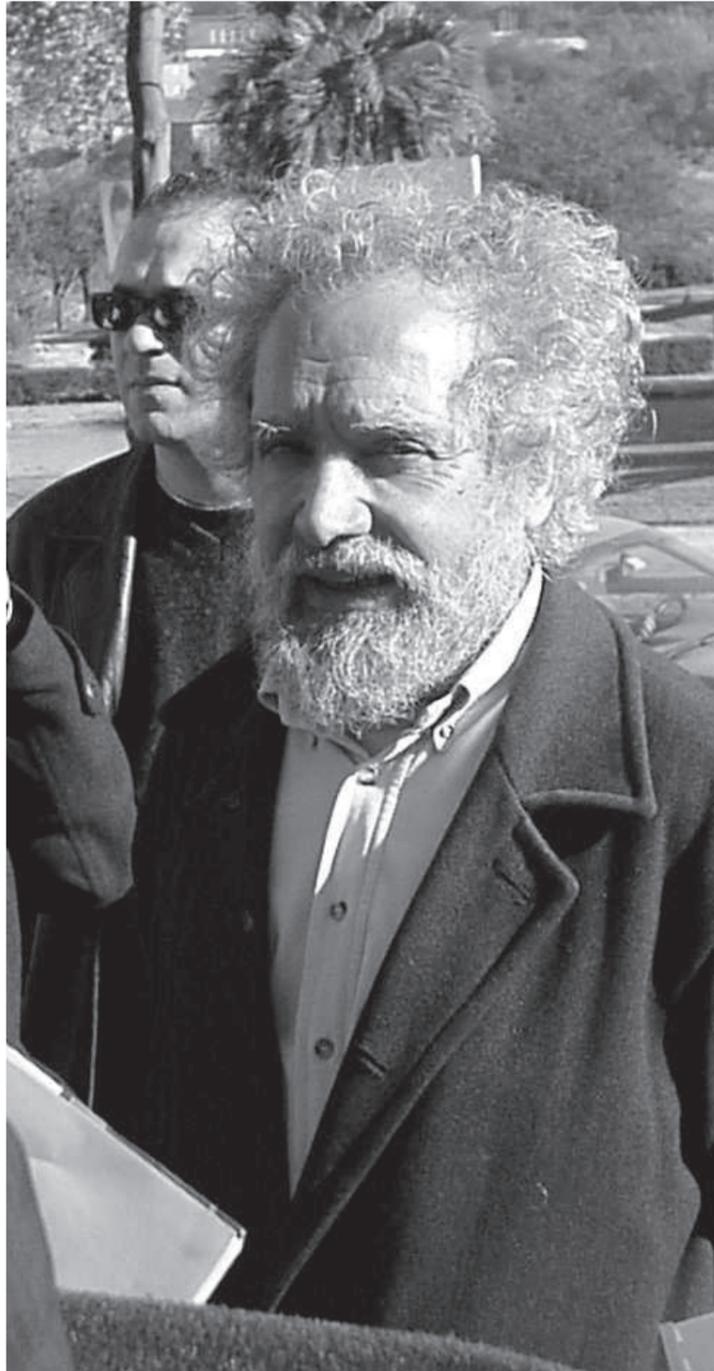
Sim. Eu diria que hoje nós olhamos para as esculturas e elas estão aqui como umas árvores, ou como uns arbustos.

Pelo acordo mantido com a autarquia tirsense, é-lhes dada, aos comissários, total liberdade na escolha dos artistas e na escolha, também, dos locais. Neste sentido pergunto se não acha que o jardim envolvente ao Parque D. Maria II não está a ficar de certa forma, sufocado, ou ainda acha que há espaço para as esculturas "respirarem"?

Não creio. Creio que ainda há espaço para mais, na medida em que as esculturas têm uma escala digamos que... como se fossem árvores, não ocupam um espaço maior que uma árvore. Na minha leitura, não creio que esteja sufocado. Não me parece. **Mas é, por exemplo, intenção dos responsáveis do simpósio que em próximas edições haja esculturas noutros espaços verdes que não os da cidade de Santo Tirso?**

Não, não. Todo o museu ficará dentro da cidade. Até porque é fundamental do ponto de vista da fruição das obras.

Por exemplo, quando falo da escolha do lugar, essa escolha é feita naturalmente com os técnicos da câmara, e obviamente em diálogo com os artistas, embora o lugar seja escolhido previamente e seja enviada ao artista uma planta topográfica do terreno. O artista, em princípio sabe



que tem um lugar que pode mexer um pouco para a direita ou para a esquerda, mas é aquele que tem. Antes da realização da obra o artista visita o local e naturalmente depois, aquando da implantação da escultura ele está presente.

Os artistas convidados são artistas com currículo forte, com obra firmada. Se reparar, não tem nenhum escultor jovem aqui, nunca convidarei nenhum escultor jovem, por mais brilhante que seja. De entre os portugueses o mais jovem será o Rui Chafes mas que tem uma obra consolidada. Neste momento não há problema nenhum, as pessoas aceitam com grande contentamento e grande interesse participarem na medida em que, para eles, isto é prestigioso. E a prova disto, é que nos seus catálogos têm publicado sempre as obras que realizaram para Santo Tirso.

Polémicas, como a que se poderá assistir à volta da obra de Cabrita Reis é sempre salutar?

É sempre salutar. A estranheza é

sempre polémica e naturalmente que as pessoas partem para as coisas com uma noção de obra de arte que é estruturada em cima da cultura que têm e, naturalmente, quando olham uma obra de arte, olham-na em função dos modelos que transportam, os paradigmas que transportam, e deste modo ao olhar para aquilo, as pessoas, ou grande parte das pessoas, legitimamente, acha que aquilo não é arte. Mas para além do currículo do próprio artista (e naturalmente aquela é uma obra estruturada em cima da obra do próprio Cabrita Reis) há um lado fundamental que é a pedagogia que estas obras fazem junto da população. Eu não duvido que as crianças ou mesmo os adolescente que neste momento convivem com estas coisas, serão no futuro leitores muito mais atentos e informados sobre as obras de artes do que os actuais...

...vão fazendo releituras...

Exactamente. Há também aqui uma função pedagógica que as obras acabam por fazer junto da população.

Natureza na incubadora

ASSOCIAÇÃO AVENSE CELEBROU O SEU 23º ANIVERSÁRIO

No âmbito do seu 23º aniversário, comemorado no passado domingo, dia 25 de Novembro, a Associação Avense (aa78) levou a cabo a inauguração da exposição "máquina de rega" de Hugo Madureira.

Pela primeira vez, o espaço galeria da colectividade, em vez das habituais propostas de pintura ou fotografia, apresenta uma instalação, pensada e concebida pelo jovem artista do Porto para o Cubo das Artes.

A instalação desenvolve-se em dois patamares distintos através de um conjunto de quarto estruturas. Num plano superior, espacial mesmo, pela sua concepção, encontramos uma espécie de "dispositivo de rega" a partir do qual, e por meio de tubos condutores, se desencadeiam processo relacionais num plano mais terrestre. É aí que acontecem contaminações, o que não será de estranhar, sabendo-se que o Homem, considera o artista, é "um vírus da natureza". Essa mesma natureza, de resto, vai sendo, através da água, "condutora" dessas contaminações, e nesta ordem de ideias, sabe-se lá se num processo de redenção por parte do Homem, novamente a natureza, noutra representação, encontrámo-la numa espécie de incubadora.

O que é revelado ao visitando, aproxima-o do universo hospitalar, até por algum dos materiais utilizados, por um lado, e pelas sensações nem sempre agradáveis experimentadas nesses ambiente; no espaço galeria da associação avense, reforçado pelos sons da música de Jessica Lauren. ||||| ICA

HUGO MADUREIRA



Hugo Madureira nasceu em 1982, e apesar de bastante jovem, conta já no seu currículo com um considerável conjunto de exposições e/ou participações em diferentes iniciativas culturais. O seu trabalho vem sendo desenvolvido em distintas áreas artísticas, e sobretudo no âmbito da joelheira (algum desse trabalho pode ser inclusive encontrado na loja Barraca, no Porto). Ao nível das instalações, "maquina de Rega" é a primeira a ser apresentada por Madureira, mas empenha-se já na concepção de um outro projecto de instalação a apresentar no primeiro trimestre de 2002 no espaço "Maus Hábitos", no Porto.



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILA DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO EM S. MIGUEL DAS AVES (II)

José Machado

No tempo da 1ª República

Até 1915, os professores foram-se sucedendo anualmente e eram nomeados em reunião da Câmara Municipal de Santo Tirso. Porém, estavam subordinados à Inspectoria do Círculo Escolar de Paços de Ferreira.

Em 1919, são já nomeados em Diário do Governo.

Ao consultar-se o livro de registo da correspondência expedida (creio que o mais antigo que existe), verifica-se que em 12 de Outubro de 1920, chega a S. Miguel das Aves o professor Ezequiel Minhava. Este jovem professor, natural do concelho de Vila Real, deve ter ficado espantado e desolado com as condições que aqui veio encontrar, para desenvolver o seu trabalho.

Dessas condições nos dá ele uma ideia, no ofício que em 3 de Fevereiro de 1923 enviou à Junta Escolar de Santo Tyrso:

"Ao alto critério de V.ª Ex.ª entrego a resolução do problema que passo a expôr:

Não possuindo a Escola desta Freguesia habitação para o professor, consegui, à custa de muito trabalho, alugar algumas dependências de uma casa, num ponto bastante afastado da Escola e desprovidas de toda a higiene e conforto, apesar de tudo tenho encarado com resignação este estado de coisas. Aprece, porém, agora o senhorio a reclamar a casa e todos os esforços que tenho feito para conseguir habitação têm sido baldados,

correndo este estabelecimento de ensino iminente risco de ser encerrado. Magoado com a ideia de privar cerca de 60 crianças do pão espiritual (bastantes são já as que o não procuram - mais de 300) peço a V.ª Ex.ª instantes providências. E para ajudar a resolver o problema, lembro a V.ª Ex.ª que há nesta freguesia o antigo colégio de N.S. da Visitação e que talvez com o consentimento do Ex.º Delegado do Procurador da República netsa Comarca pudesse ser dispensada, provisoriamente uma dependência do aludido edifício, v.g. a residência que foi do capelão."

Curiosa era a forma como nesta altura se terminava um documento: "Saúde e Fraternidade".

Muitos alunos e poucas salas de aula

O ensino ministrado nesta altura, em S. Miguel das Aves, alargava-se até à 5ª classe. Disso nos dá conta este mesmo professor ao escrever à Inspeção Escolar, enviando "sete certificados, de igual número de alunos desta Escola que prestaram provas de passagem da 4ª à 5ª classe, afim de que V.ª Ex.ª se digne autenticá-los" e depois, noutra ofício: "envio a V.ª Ex.ª as provas escritas dos alunos desta Escola que no ano lectivo de 1922-1923 prestaram provas finais de 5ª classe."

Reformas estruturais do ensino, feitas no Estado Novo, viriam a retirar este nível de ensino de S. Miguel das Aves, nível que só viria a ser implementado de novo, curiosamente já na agonia desse regime, na chamada "primavera marcelista" (anos setenta), com Veiga Simão e a criação, no "Patronato", do Ciclo Preparatório.

Um dos problemas que parece ter estado sempre presente, desde o início do ensino oficial em S. Miguel das Aves, tem a ver com o desproporcionado número de alunos pretendentes à sua frequência, face às salas de aula, ao material e aos professores existentes, manifestamente insuficientes para dar uma resposta razoável. No futuro, este irá ser tema importante e constante, das reivindicações dos professores e professoras que por cá passaram.

O problema era de tal ordem que a Câmara Municipal de Santo Tirso alugou (em 1918?) a Arnaldo Gouveia uma sala do rés-do-chão da sua moradia, para nela funcionar um curso de ensino primário, para rapazes e raparigas. Vitorino de Queiroz Pinto de Oliveira foi um dos professores que por cá passou e que bem poderá ter exercido nessa sala.

Este professor, face ao número de

alunos recenseados no ano de 1926, que foi de 432, e tendo sido admitidos apenas 180, depois de informar que "a residência paroquial ainda está em posse do Estado e que pode ser adaptada para Escola" e de que "a Junta de Freguesia em contrário de resolução anterior, resolveu não adquirir a residência (paroquial), aafim de ser readquirida pela Igreja no caso de a esta ser dada personalidade jurídica", afirma: "é absolutamente urgente a criação de mais três" (lugares) e apela "para a construção de um edifício onde funcionem os lugares existentes e os lugares a criar".

É ainda este mesmo professor que em Março de 1928 refere ao seu superior hierárquico: "Tenho a honra de comunicar a V.ª Ex.ª que, em virtude do novo regime escolar foram despedidos da Escola 22 alunos da 1ª classe". IIIII



O professor Ezequiel Minhava, jovem e reformado



Aspecto da moradia de Arnaldo Gouveia, hoje diferente. No rés-do-chão funcionou um curso de ensino primário

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"



de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada, Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

**AUTO
STO ANDRÉ**

de
José André P. Coelho de Macedo

**REPARAÇÕES GERAIS EM
AUTOMÓVEIS**

OFICINA "A" RENAULT

Rua Fábrica de Papel (Curvaceira)
4795-620 Vila S. Tomé de Negrelos
Tel. 252941071 Telem 918190043
E-mail autosantoandre@sapo.pt

Assine e
divulge

entremargens

Já sei em quem vou votar

«(...) E, SE POR ACASO NÃO RESULTAR VENCEDORA A OPÇÃO QUE ACHÁVAMOS MELHOR, HÁ QUE NÃO DESISTIR... HÁ QUE PENSAR QUE EM DEMOCRACIA ATÉ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TEM QUE BALIZAR AS SUAS ATITUDES...»

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIRA

É verdade, já sei em quem vou votar, e, confesso, nem estou em mim de contente.

De facto, aqui há dias, perdido algures entre reuniões e budgets, compromissos inadiáveis e as alterações decorrentes do "Euro", trabalhos para apresentar no âmbito do meu aprofundar de conhecimentos em termos da Gestão Comercial e Marketing e a responsabilidade (de todas a mais grata, e nobre) de acompanhar o início da vida escolar do meu filho, fez com que tivesse entrado em stress. Decidi, assim, tirar algum tempo só para mim. Das várias alternativas que se me afiguraram para ocupar esse tempo livre, ocorreu-me -inevitavelmente- que estamos em período eleitoral, e, vai daí, surgiu a ideia de me debruçar sobre o tema. Efectivamente, disse para comigo, para quê preocupar-me com outras coisas, como a guerra no Afeganistão, o consenso (ou a falta dele) sobre a redução de emissão de gases tóxicos para a atmosfera, a Lei de Programação Militar, a Assembleia (ou recreio - este sim?) da República e os seus casos, a genética, enfim, tantos outros, quando na realidade (lá diz o ditado «senão os podes vencer junta-te a eles») eu devo é descer à terra e falar -isso sim- de futebol, qual treinador de bancada, ou política, qual entendido na matéria.

Só que deparou-se-me um problema: é que não sendo eu ainda "cliente" assíduo das Assembleias de Freguesia, não tendo tempo para percorrer os "oratórios" partidários (até porque, neste caso, partilho da ideia que é «a montanha que tem que vir a Maomé») e estando a informação disponível limitada a alguns "retratos" e pouco mais (e como «quem vê caras não vê corações»), e como os projectos são como as palavras, ou seja «leva-as o vento», neste caso os anos ou a maior ou menor severidade da hémia discal face ao poder "paternal", faltava, portanto, substrato para aferir intenções. O que fazer então? Nada mais, nada menos do que partir para o trabalho de campo! Eu explico: munido de "armas" e baga-

gens, decidi percorrer os caminhos e lugares desta vila com o objectivo de procurar a informação em falta. Metodologia: comecei por fazer um levantamento de quem tinha mais propaganda estática, vulgo cartazes; depois, se as armações eram de madeira ou ferro; velhas ou novas; bem seguras ou nem por isso; colocadas em lugares mais ou menos movimentados; caras sisudas ou sorridentes; "p'rá fotografia" ou informais; sozinhos ou em grupo; coloridas ou cinzentas; tímidos ou "habitués"; próximos uns dos outros ou distanciados; quem se posicionou primeiro e quem se seguiu; qual o impacto urbanístico e rodoviário; campanha de rua auxiliar ou não; quem já fez convites e quem não os fez e quem já promoveu animação e qual o estatuto e projecção dos animadores.

Posto isto e durante o almoço, fiz a ordenação matemática de toda esta informação; "p'rá" estatística pedi ajuda caseira, "p'rá" arquitectura e engenharia recorri a terceiros, quero dizer amigos, e eis que no final ali estava ela, a conclusão tão esperada, tão cientificamente obtida, que tinha a ver com o destino do meu voto. Foi um dia longo mas valeu a pena. Presumo que por esta altura a ansiedade e a curiosidade sejam elevadas. Prevejo, porém, que ambas irão "morrer" solteiras, não só porque o voto é secreto, mas também porque seria um tanto ao quanto ingénuo oferecer de bandeja uma decisão tão arduamente conseguida.

Ironias à parte, creio ter-me feito entender quanto à mensagem que pretendia transmitir. Para além disso, creio também que para todos deve estar claro, sem recorrer-mos a frases feitas ou chavões (que embora muitas vezes estejam até correctos, mas, nestas alturas, não são mais do que -repito- frases feitas e chavões), que não há maior bem do que a Liberdade, no seu sentido mais amplo. A liberdade de escolha é uma das suas facetas, traduzida na conquista democrática do direito de voto. Mas para tal é preciso pensar, em consciência, livremente, sem pressões ou opressões, e, acima de tudo, não delegar nos outros a responsabilidade que é nossa; não desprezar-mos, não vulgarizar-mos um direito que depois reclamamos sempre que nos convém. E, se por acaso não resultar vencedora a opção que achávamos melhor, há que não desistir, há que continuar a lutar, há que pensar que em Democracia até o próprio Presidente da República tem que balizar as suas atitudes, os seus comportamentos, em suma a sua responsabilidade. É esta a filosofia do optimismo, do trabalho perseverante e concertado, tudo o resto é derrotismo, resignação e cobardia.

Fiquem, assim, bem e escolham ainda melhor. IIII

Setenta vezes sete

«A CÂMARA QUE TEM UM PRESIDENTE 'AVENSE' FEZ EDIFICAR E SUSTENTA FONTES LUMINOSAS E CASCATAS EM SANTO TIRSO. ENTRETANTO, A ÚNICA FONTE "LUMINOSA" EXISTENTE EM VILA DAS AVES DEFINHA POR FALTA DE VERBA (A MESMA QUE É GASTA NA CIDADE DE SANTO TIRSO E SAI DO BOLSO DOS AVENSES)»

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Perguntaram-me "porque passo a vida a criticar o PS". Respondi que me assiste o direito - que é, simultaneamente, um dever! - de interpelar criticamente o partido que sempre apoiei.

Perguntaram-me também "porque não gastava alguns parágrafos com os restantes candidatos". Respondi que realçava a coerência do candidato Trindade, a coragem do candidato "Valente", e acrescentei que a campanha do candidato Garcia não merece sequer uma linha, quanto mais um parágrafo!...

Recentemente, Mário Soares incitou-nos a sermos "exigentes, criativos, insatisfeitos e ousados, porque só assim a democracia estará viva, contendo em si mesma as forças que a renovam e a aperfeiçoam". Porque sempre dei o melhor do meu esforço em prol do socialismo democrático, continuo a acreditar que, um dia, o PS há-de voltar a ser socialista, quero crer que, num futuro que desejo próximo, poderei voltar a votar em listas do PS. Mas, para que tal aconteça, aqueles que hoje são donos do partido terão de modificar as suas atitudes. Prometo o meu contributo para essa mudança, mas só depois das eleições autárquicas. O PS pode sair do atoleiro em que o meteram, pode vir a curar-se da doença que o afecta.

Quando votei PS, nunca votei num punhinho ou numa rosa; votei em pessoas, projectos e ideais. Mas o subdesenvolvimento cívico e político que este PS semeou fará com que, no dia dezasseis, muitos eleitores vão votar no "partido em que sempre votaram", sem que busquem saber o que esse partido propõe. Haverá quem se deixe iludir pela profusão de painéis e retratos de família de tamanho inversamente proporcional às ideias e às propostas dos candidatos.

Até lá, o regabofe continuará, ou será ainda pior. Fugir-se-á à discussão do essencial e será incrementado o rumor acessório. Prevalecerá o boato que afecta a idoneidade dos candidatos e a intriga que gera a confusão

que não deixa pensar. Serão espalhados panfletos que transformam a campanha eleitoral numa espécie de jogos florais, cuja única modalidade parece ser a quadra de rima de pé quebrado.

Quem me dera estivesse enganado! Não estarei, certamente e, por isso, o único voto que, por agora, faço é o de que este pesadelo acabe depressa. E passo a expor sete motivos que me impedem de votar neste PS. São sete razões, mas poderiam ser setenta vezes sete...

1. O nosso (ainda) Presidente de Junta afirmou (e disse a verdade, porque não foi desmentido) que "a única Junta do concelho que não recebeu da Câmara nem um tostão para obras foi a das Aves" e que "a Junta é credora da câmara em cerca de 20 000 contos". Se juntarmos a este tratamento discriminatório a falta de respeito que a câmara e o PS manifestaram perante os autarcas que nos representam, nenhum avense, em seu perfeito juízo, poderia votar **nesta** lista PS.

2. A câmara que tem um presidente "avense" fez edificar e sustenta fontes luminosas e cascatas em Santo Tirso. Entretanto, a única fonte "luminosa" existente em Vila das Aves definha por falta de verba (a mesma que é gasta na cidade de Santo Tirso e sai do bolso dos avenses). Ainda não perceberam que este simples facto é um sinal evidente de desprezo e marginalização?

A câmara **deste** PS que infelizmente temos prejudicou imenso a nossa vila, submeteu-a a longos períodos de estagnação e de adiamento de obras urgentes. Ninguém que ame e respeite a sua terra poderá votar **neste** PS.

3. Uma qualquer empresa da vila entrega mais dinheiro à câmara, em taxas e impostos, do que a câmara devolve à vila em benefícios. Recuso imaginar mais quatro anos de demagogia e manipulação de números e cifrões, debitadas em

propaganda que nos chega pelo correio, e que faz com que migalhas e esmolas pareçam grandes investimentos... e feitos a tempo. Porque discordo da intoxicação no lugar da informação, não voto **neste** PS.

4. Quem promoveu o culto da personalidade, quem se deixou envolver numa teia de mesquinhos interesses e semeou a mediocridade política não é merecedor do meu voto.

5. Para prejudicar cidadãos independentes que ousaram contestar a sua política, o PS (que infelizmente temos) não hesitou em persegui-los, recorrendo à mentira. Qualquer pessoa de bem se sentiria incapaz de confiar **neste** PS das calúnias.

6. Este não é o PS que eu apoiei em 1982. Os seus (poucos) militantes agem com arrogância, como se o partido fosse uma coutada. **Este** PS trai os ideais socialistas a todo o momento e transforma a política local numa farsa. Haverá quem vote naqueles que maltratam a democracia?

7. **Este** PS é incapaz de debater frontalmente qualquer questão. Até hoje - e estamos a escassos dias das eleições - **este** PS não apresentou aos eleitores um projecto político. A publicidade que promove candidatos como quem vende detergentes ou a multiplicação de magustos não constituem argumento que convença um eleitor esclarecido. Este PS não tem credibilidade. Não merece o desperdício de um voto.

Ainda credito na honestidade e na inteligência dos avenses. Que cada qual vote em consciência e que todos respeitem os resultados, quaisquer que eles sejam.

No dia dezasseis de Dezembro, eu não deixarei de ir votar. Sei o que me custou (antes de 1974) conquistar o direito de voto. Não votarei em branco - ainda que compreenda a desilusão manifestada por alguns amigos e socialistas - mas também não apoiarei um PS que nos traiu. IIII

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOR

Homem

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

CARTAS AO DIRECTOR

Ao director

Ex.mo Sr. Director do "Entre Margens"

No final da sua entrevista publicada no último número, o candidato Geraldo Garcia cita o meu nome e, "pedindo justificações", questiona: "porque razão vêm (com) isto cá para fora?" Seria "isto", segundo está escrito, **um excerto de uma acta da Assembleia de Freguesia**, impressa em documento que lhe foi "anonimamente" remetido.

Isto me fez procurar o dito candidato, com quem me encontrei pessoalmente na tarde do dia 15 de Novembro, no edifício dos Bombeiros. Pedi-lhe que me mostrasse o referido documento e logo atalhou que "não era uma acta da Assembleia, mas sim da Junta de Freguesia", recusando-se a mostrar o que lhe pedia.

Ora, como estou de facto "por dentro" do assunto - e ele já sabia disso - logo lhe afirmei que "não há acta nenhuma da Junta a autorizar tal venda". Logo não há divulgação pública de qualquer acta! Não há, aliás, qualquer acta sobre o "caso"! Fiz menção de reafirmar ao candidato a minha estupefacção pelo facto de ele, Presidente, ter comprado à Junta de Freguesia, ou (o que é o mesmo) a Junta lhe ter vendido a ele, Presidente, um lote de terreno nas Fontainhas; e de afirmar, depois, com desfaçatez e ingenuidade, que tinha "todos os direitos como qualquer cidadão" para o fazer, pois que "foi pago, existe o lançamento, existe o cheque na Junta de Freguesia"...

Passemos às justificações pedidas. A Lei nº 79/77, de 25 de Outubro rezava assim, no nº 2 do seu Artº 102º: "Os membros dos órgãos das autarquias locais **não podem tomar parte ou interesse nos contratos por estes celebrados**, salvo contratos tipo de adesão, **sob pena de nulidade do contrato e perda de mandato**". Não é, como pode ver, uma questão de direitos mas sim de **deveres dos eleitos locais**. E que têm a ver com rigor, isenção e transparência. Deveria tomar conhecimento destes deveres e destes princípios, pelo menos agora, que se apresenta como bi-candidato, antes de se "pavonear" dizendo que é O MELHOR...

Os actos ficam com quem os pratica. Ficar-lhe-ia bem - eu acho - reconhecer o(s) erro(s). O mandato (lembra-se?) afinal já estava perdido:

Outra Visão do Mundo

J. ORGE

OCULISTA

Ainda a propósito de Ben Laden

A propósito da carta que ameaçava esse jornal, pela publicação de alegadas "falsas notícias", gostaria de fazer algumas perguntas. A quem se referia o senhor Eng. Castro Fernandes, quando se referia a "atitudes de Ben Laden", a propósito de afirmações de "altos responsáveis de Vila das Aves"?

Apenas eu comentei (em Assembleia de Freguesia) que as obras de saneamento iriam ser reduzidas ao mínimo, ou parar, por razões eleitoralistas. E isso, é desde Outubro, visível aos olhos de todos os avenses. Eu falava verdade!

É muito claro que o único visado nas palavras do Eng. Castro Fernandes só poderia ser a minha pessoa. Se não era, a quem se referia então o Eng. Castro Fernandes quando falou de "guerrilha política" e de "guerrilheiros puros"?

Perante estas agressões verbais, não deveria ser eu o ofendido?

Se o Eng. Castro Fernandes dizia que "precisamos de gastar dinheiro por causa do Quadro Comunitário de Apoio III", porque estão agora apenas duas equipas a trabalhar, e uma delas só ao serviço da Indáqua

S.A, quando estavam seis nos meses de Agosto e Setembro?

É ou não é verdade que esta paragem está prevista no contrato da obra? Não o disse o senhor Eng. Castro Fernandes, junto ao Estádio, no dia 3 de Julho, data do início das obras?

Os argumentos e verdades que tenho para apresentar sobre este e outros assuntos, são tantos, que não tenho tempo, nem espaço neste jornal para os expôr. Por isso e mais uma vez, convido o senhor Eng. Castro Fernandes para o debate, para o esclarecimento público dos avenses, num local e dia à sua escolha.

E, já agora, porque razão nos dois contactos telefónicos com um responsável da Radio voz de Santo Tirso foi sempre referido que não dispunham da gravação por acção da "trovoada", e agora respondem ao solicitado pela Junta de freguesia por carta registada, que o registo magnético foi "desgravado intencionalmente"?

Com que intenção? A mando de quem? **IIII ANÍBAL MAGALHÃES MOREIRA**

Junto envio copia do ofício da Radio Voz de Santo Tirso que solicito seja publicado juntamente com a carta ao Director.

os eleitores tinham acabado de escolher uns "novatos, sem experiência, que nem da terra eram" (quem diria? - depois de seis anos de "tanta obra feita" e à vista de olhos!!!). E o negócio? ... A escritura bem que tinha de ser feita, na hora. E **pública**, perante notário. Para "VALER", com ou sem impedimento ...

Pela minha parte, far-lhe-ei o favor que me pediu, procurando não lhe dirigir mais palavra. Não se esqueça, ainda assim, de "VER" as intenções e o manifesto do CDS-PP para a Câmara. É estranhíssimo que "VÁ", como vai (ou só parece que vai?) **em segundo lugar nessa lista** do "candidato que não conhece" e do "partido com quem tem ligações nulas" ... **MAS NÃO SERÁ TUDO ISTO VIRTUAL ???** - ou vai mesmo votar em favor do "trabalho que conhece perfeitamente"?

GERALDO, VALE TUDO? - NÃO! SÓ PODE ESTAR A GOZAR !!!

Vila das Aves, 18 de Novembro de 2001 **IIII JOSÉ MANUEL CARVALHO FERNANDES /SECRETÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES**

Votarei pela minha Terra!..

No meu último artigo escrito no jornal "Entre Margens", edição n.º 241, fiz algumas referências às eleições autárquicas a realizar em Vila das Aves no próximo mês de Dezembro. Alertei para a necessidade de se conhecer muito bem os candidatos dos

diversos partidos políticos e seus projectos para Vila das Aves, antes de se tomar a opção de voto. Infelizmente são muito poucos os que têm essa preocupação. A sigla partidária continua a ser a "bússola" que norteia a maior parte dos Avenses. Devemos ser fiéis ao partido que militamos ou simpatizamos, mas não devemos vender essa fidelidade a qualquer preço!... Reconhecer e agir quando a nossa Terra está a ser lesada ou traída é um dever de cada cidadão. Mas é importante saber destrinçar entre: trair intencionalmente e lesar por motivos alheios à nossa vontade. Quem age de boa fé sabe sempre marcar a diferença e ser rigoroso ou tolerante na hora certa!

Quem assistiu à apresentação de candidatos à Junta e Assembleia de Freguesia dos dois maiores partidos - PS e PSD- e se debruçou sobre o currículo e carácter de cada um, saberá também marcar a diferença!... Pela primeira vez nesta campanha eleitoral farei referência aos dois maiores partidos candidatos às eleições autárquicas em Vila das Aves. Assisti à apresentação dos candidatos de ambos e vi a "casa do meu vizinho muito bem arrumada"!... Sobre ela nada mais direi.

Preocupa-me ver alguns militantes do PS, de "pedra e cal" a defenderem, egoisticamente, posições pessoais nos primeiros lugares da lista quando, infelizmente, não reúnem as mínimas condições para tal. É a incompetência associada ao egoísmo! E dizem eles que gostam muito da nossa Terra!(?) Têm tanto amor como o diabo tem à cruz! Deviam era pedir a sua festa de

NOVA RADIO VOZ DE SANTO TIRSO, UNIP, LDA
LÍDER DE AUDIÊNCIAS (MARKTEST)
98.40 FM
RUA: SACADURA CABRAL, 146 R/C
4780-422 SANTO TIRSO
TELF. 252 809 380 FAX: 252 809 389
E-mail: novavyst@netc.pt

Junta de Freguesia de Vila das Aves
4795-018 Vila das Aves

ASSUNTO: Pedido de gravação da intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Ex.mo Senhor Presidente

Como já referimos, os motivos pelos quais não nos é possível facultar-lhe a gravação das declarações do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, aquando da sua visita a Vila das Aves, às obras de abastecimento de água e saneamento, vimos por este meio enviar-lhe parte do seu discurso que a Rádio Voz de Santo Tirso, passou em registo nos seus blocos informativos nos dias 25 e 26 de Outubro de 2001.

(... porque há pessoas que deviam de ter alguma responsabilidade, que neste momento estão a ter atitudes que eu classifico como atitudes do Bin Laden, desculpem-me lá, são atitudes à Bin Laden, é atitudes de guerrilheiros puros a tentar destruir o que está a ser feito...)

Lamentamos o facto de não podermos enviar-lhe o registo magnético devido a este ter sido desgravado intencionalmente.

Sem outro assunto de momento, colocamo-nos à vossa inteira disposição para outros esclarecimentos.

Santo Tirso, 07 de Novembro de 2001

JUNTA DE FREGUESIA
VILA DAS AVES
Proc. Nº 199 - 108
Reg. 16/11/01

Atentamente

[Assinatura]

homenagem (se é que algum dia a mereceram) em vez de estarem sempre de "espada" em riste a impedir que bons socialistas e bons Avenses possam dar o seu contributo ao PS e à Terra.

Mais grave ainda é ver militantes que se arrogam a aliciar pessoas para que, sobre uma identidade não verdadeira, escrevam artigos no "Entre Margens" para sua promoção pessoal e política; militantes que violam correspondência que é dirigida aos seus superiores (abrem, lêem e impedem que ela chegue ao seu específico destino) e, em vez de terem a humildade de pedirem desculpa pelo erro que cometem e o crime que praticam, encontram caminho mais fácil negando! Mas para grandes males grandes remédios... Apanha-se mais facilmente um mentiroso que um coxo! E de que maneira!...

É uma pena que gente boa e competente que integra a lista do PS, tenha como companheiros pessoas com estas qualidades...

Aproveito para me dirigir ao militante Sr. Nestor Borges para lhe lembrar que, politicamente, já fui seu admirador. No tempo em que o Sr. falava aos microfones da rádio Trofa sobre o tão "badalado" concelho "Terras do Ave", eu ainda não o conhecia pessoalmente e admirava a sua forma de falar em política. O tempo permitiu-me conhecê-lo melhor!... Hoje, conheço-o tão bem..., tão bem..., que não tenho a menor dúvida acerca do conceito que faço de si!... Já foram usados vários adjectivos para descrever o seu carácter político. Eu não usarei

nenhum! Peço-lhe apenas que faça um favor ao PS, aos Avenses e à democracia: Renuncie ao seu lugar na lista do PS. Afinal não era esse o lugar que o Sr. desejava...

Veja se consegue convencer o Sr. Aires Balsemão a sair também. Acredite que, se ambos renunciarem, prestarão um bom serviço ao PS e à nossa Terra. A lista dos socialistas ficaria, então, muito mais credível e sã! Os avenses teriam muito mais razões para confiar no partido das rosas e não tenho dúvidas que uma maioria absoluta a rondar os 60% estaria quase garantida!

Na edição do "Entre Margens" n.º 240, alertei Aníbal Moreira para não trair a sua consciência e se manter entre nós!... Ele respondeu-nos que "não a trairia" e garantiu-me que se conservava entre nós!...

Eu também não vou trair a minha! Desde há 27 anos que eu voto no PS! Em termos de eleições para a Junta e Assembleia de Freguesia, votarei pela Minha Terra!...

Querida lembrar a todos os Avenses a importância de não votarmos em branco. Se à hora da votação estiverem indecisos votem também pela nossa Terra!

Saibamos separar o "trigo do joio"!..

Em relação às eleições para a Câmara Municipal, há uma clara diferença entre os candidatos do PS e do PSD. Sabemos que o PSD apresenta um candidato que mal conhece o concelho, visto ter vivido parte da sua vida ausente dele. Quem não conhece o Concelho ignora as suas

carências... Quem não conhece as carências de um povo não o pode servir bem!

Por sua vez, o PS concorre com um candidato chamado Castro Fernan-des. Actual presidente da Câmara de S. Tirso, é um autarca que vive no Concelho e conhece perfeitamente as carências dos municípios. Apesar de exercer o mais alto cargo público da autarquia há apenas dois anos, já deu provas que quer desenvolver o concelho harmoniosamente.

No que respeita a Vila das Aves, sejamos honestos: - Sabemos que a nossa Vila tem sido, de certo modo, lesada pelos investimentos em atraso. Mas temos que reconhecer que Castro Fernandes, nestes dois anos, fez tudo o que estava ao seu alcance pela nossa Terra! Ele tem a mais-valia de ter a seu lado uma equipa de candidatos competentes, tanto no aspecto político como técnico.

Os Aveses sabem que podem contar com ele.

Eu não tenho dúvidas! **Voto em Castro Fernandes** IIIII ARMINDO FERNANDES

Carta a quem me entender; um simples comentário

Ao ler o pedido de apoio, que encontrei na caixa de correio, apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Rebordões, a minha reacção foi de riso. Mas pensando bem, o caso não é para rir dado a gravidade e a importância que lhe confere, é sim para lamentar. É para lamentar que o senhor Presidente não se lembre de que as promessas que está agora a fazer, para esta nova candidatura, são nem mais nem menos, as mesmas que vem fazendo nas duas anteriores candidaturas e que ficaram por isso mesmo, promessas.

Pois eu gostaria que se lembrasse de que quando Rebordões passou a Vila eu fiz um comentário de que Rebordões não tinha condições que lhe merecesse tal estatuto, por que lhe falta tudo. Falta em Rebordões as condições mais básicas como o saneamento, serviços públicos, água canalizada ao domicílio, áreas de lazer, recintos de recreio para crianças em tempos livres e aos Domingos, conhecidos por parques infantis, onde se possa levar as crianças a tomar sol; consultório médico e enfermagem, passeios para quem tem de andar a pé, sinais nas estradas, que junta às escolas continuam sem passadeiras e sem avisos; a Estrada = Avº 25 de Abril continua um perigo sem qualquer sinalização, nem pintada está, não existe passeio nem margens para os peões. É um caos!

Nada disto há, apesar de naquela época o senhor Presidente me ter dado uma resposta pública, através

1 de Dezembro DIA MUNDIAL DA SIDA

MOÇAMBIQUE precisa de AJUDA

na LUTA contra a SIDA



Vamos AJUDAR 4 CENTROS de ASSISTÊNCIA ao DOMICILIO aos DOENTES TERMINAIS de SIDA

Vamos precisar de:

- 8.000 Lt' s de Leite
- 4.000 Kg' s de Carne
- 13.500 Kg' s de Feijão
- 5.000 Kg' s de Farinha
- 8.000 Kg' s de Arroz
- 5.000 Lt' s de Óleo
- Medicamentos SOS SIDA

AJUDE a VIVER e ALIMENTE uma VIDA

Quero AJUDAR os DOENTES TERMINAIS de SIDA dos 4 CENTROS de ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA da Diocese da Beira, enviando a importância:

- 5.000\$00 para a compra de Leite, Carne, Ovos e Peixe
 10.000\$00 para um Porta-Soro para acamado
 25.000\$00 para a compra de Feijão, Farinha, Arroz e Óleo
 50.000\$00 para Medicamentos SOS SIDA
 _____ \$00 (outro valor) para apoio domiciliário aos 4 Centros de Assistência

- Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas P. Damião - Portugal ou Vale Correio
 Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Nome: _____ Telefone: _____
 Morada: _____ D. Nasc. ____/____/____
 Cod. Postal: _____ D. Nasc. ____/____/____
 Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

AJUDE-NOS a AJUDAR

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Rua Gomes Freire, 211 - A/B
 Apartado 1054
 1150-178 LISBOA
 Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27
 Site: www.maos-unidas.pt
 E-mail: geral@maos-unidas.pt

C. Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

do Jornal de Santo Tirso, onde me dizia que tudo isto Rebordões já tinha, o que é uma grande mentira, pois continua a não ter.

O Pavilhão Gimnodesportivo, que tem sido ao longo destes sucessivos mandatos a bandeira principal das promessas ainda não existe, nem será para existir, já naquela época eu pus em dúvida de que não seria nem para o tempo dos meus bisnetos.

Pergunto ao senhor Presidente

se não acha que já basta de promessas? E o dinheiro que estava já há tanto tempo destinado à execução de todas estas promessas para onde foi desviado? Pois as promessas não custam dinheiro! Será que os rebordoenses não estarão já cansados de tantas promessas vãs?! Ou será que os rebordoenses pertencem aqueles que sentem "quanto mais me bates" neste caso "quanto mais me mentes, mais gosto de ti"?!! Quem sabe? Mas não acredito, sinceramente não acredito.

Para concluir este comentário, quero

dizer que o caso é grave, pois fica-se com a impressão de que o senhor Presidente não sai nunca dos limites da nossa freguesia, não vê a evolução de outras freguesias, muitas delas nossas vizinhas que em determinada altura não tinham o que Rebordões tinha e hoje já nos ultrapassaram em tudo e no mesmo espaço de tempo!

O senhor Presidente não vê, não quer ver, nem lhe quer seguir o exemplo... IIIII IDALINA MENDES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, José Luís Costa, Francisco Correia, José Pacheco, Armindo Fernandes, F. Garcias, Adriana Reis, José Machado, Mário Frota, Américo L. Fernandes.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das Aves**); Jorge Ferreira de Sousa (**Rebordões e Delães**);

A. Leal (**Roriz**).

Nº 243 - 30 DE

NOVEMBRO DE 2001

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob
o nº 112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: **Presidente:** Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; **Tesoureiro:** Ludovina Rosa R. Silva; **Secretário:** José Manuel Alves de Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual
10 Euros (2.000\$00)

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax: 256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Jornal entreMARGENS 30 de Novembro de 2001 - 2ª Publicação

Tribunal Judicial de Santo Tirso

1º Juízo Cível

ANÚNCIO

Processo: 376/2000

Divórcio: Litigioso

Autor: ANA PAULA FERNANDES FERREIRA

Réu: ANTÓNIO FONSECA MAIA

Nos autos acima identificados, **correm éditos de 30 dias**, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) ré(u) **ANTÓNIO FONSECA MAIA** com última residência conhecida em **Rua Nova de Poldrões, 7 - 2º Esq. 4780 VILA DAS AVES**, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretária à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial⁵.

Palácio da Justiça, 25-10-2001

N/Referência⁶: 33999

O Juiz de Direito,

Dr. ANTÓNIO AUGUSTO DE CARVALHO

O Oficial de Justiça

Maria Emilia Meireles

⁵ Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

⁶ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Salvé 24-11-2001



Completo uma linda primavera o menino José Diogo Ferreira da Costa (residente em Riba d'Ave).

Teus avós paternos, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

IIIIIF.GARCIAS

Salvé 3-12-2001



Completa cinco lindas primaveras o menino Luís Miguel Moreira Fernandes.

Teus avós paternos e priminha Bárbara com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

IIIIIIADRIANA REIS

Assine e divulge

entremARGENS

O jornal de Vila das Aves

TINTAS
PAÇOS D'ALÉM

RESTAURANTE "LORD"

Especializado em churrascaria.
Servem-se diárias económicas e refeições para fora.
Serviços de casamentos e outras festas.
Preços Especiais para casamentos e outras eventos.



FOTO VÍDEO de Artur Machado Ferreira, Ldº
Reportagens fotográficas com vídeo.

Duas casas a mesma Gerência...
com o mesmo atendimento, requinte e simpatia

Telf: 252843265 Telem 938357160 - Rua do Paço, nº 26 - GMR LORDELO

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarrinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030

Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

Estação Camº de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro -	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vº Nº Famalicão -	252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vº Nº Famalicão -	252311121

Repatrição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vº Nº Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

Segurança Social

Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vº Nº Famalicão -	252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves -	252942031
SOS SIDA	800201040

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt



Maria Inês Ferreira da Cunha
21-12-1927 * 17-11-2001

A família agradece a todos aqueles que, de qualquer forma, participaram na sua vida.

Senhora viúva, vivendo só, procura pessoa idónea para companhia e apoio nos trabalhos domésticos. Dispõe de instalações independentes. Dão-se e pedem-se referências.
Tel. 252942487 (de manhã e à noite).

FOTO AVIZ

de José Meireles

Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS
Rº dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Zé da Rampa ***

A feliz contemplada nesta 2ª quinzena de Novembro foi o nosso estimado assinante Joaquim Daniel F. Vilaça Cameiro, residente na rua de Ringe, blº3 r/c esqº, nº 8, em Vila das Aves.

* Restaurante Zé da Rampa
Carvalheiras * Vila das Aves
Telf: 252 941517 / 252 871044

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Novembro foi o nosso estimado assinante, Jaime Cruz, residente no lugar de Lagoços, em Bairro.

* Restaurante Sobreiro
Avº Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Novembro foi o nosso estimado assinante, Idalino Martins Ferreira, residente no lugar da Costa, em Roriz.

* Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

ANEDOTAS

O dono da quinta encontra um rapaz em cima de uma pereira e diz-lhe:

- Ah! Seu maroto, que estás a fazer? A roubar fruta?
- Não senhor, não senhor! É que acabo de cair de um avião!

- Doutor, o meu marido julga-se uma galinha, e cacareja por toda a casa.

- Talvez o melhor seja interná-lo!
- Ah, sim? E eu fico sem ovos frescos todos as manhãs?

Um senhor vai fazer compras: vê o empregado e diz-lhe:

- Quero uma cama muito resistente!
- Muito bem. Mas vossa Exª. não me parece muito forte - interrompe o empregado.

- É certo - responde o cliente - mas é que eu tenho um sono muito pesado!

- A China tem a bomba "H".
- Não pode ser. Então não vês que ela não tem o nosso alfabeto...

O director de uma orquestra, cheia de cólera, interrompe a interpretação da obra e exclama:

- Que não comecem todos juntos, passe, que desafinem também... mas pelo menos toquem todos a mesma peça...

- Joãozinho, é já a segunda vez que te esqueces da manteiga.

- Mãe - replicou o filho - como é muito escorregadia, escapou-se-me da memória!

IIIIIIOSÉ LUIS COSTA



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
4795 - Vila das Aves
Telf. : 252 874 798 - telem. : 919857285

Senhora faz arranjos de costura e passa a ferro (entrega e domicílio) Tel.: 252873569 Telm. 919351954

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

AO CONSUMIDOR

O contrato de compra e venda via televisão

A promoção de produtos em suporte televisivo em tudo deve observar as prescrições do código da Publicidade.

Tal é o sentido e alcance do artigo 25-A do tal Código, que reza o seguinte:

1 - Considera-se televenda, para efeitos do presente diploma, a difusão de ofertas directas ao público, realizada por canais televisivos, com vista ao fornecimento de produtos ou à prestação de serviços, incluindo bens imóveis, direitos e obrigações mediante remuneração.

2 - São aplicáveis à televenda, com as necessárias adaptações, as disposições previstas neste código para a publicidade, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.

3 - É proibida a televenda de medicamentos sujeitos a uma autorização de comercialização, assim como a televenda de tratamentos médicos.

4 - a televenda não deve incitar os menores a contratarem a compra ao aluguer de quaisquer bens ou serviços.

No que toca aos medicamentos o regime é o que respeita, em geral, ao monopólio farmacêutico, cuja aceção é a de só se permitir a dispensa de medicamentos em farmácias de oficina, nos termos em que o regime jurídico do exercício farmacêutico estabelece (DL 48547, de 27 de Setembro de 1968), quer se trate de medicamentos sujeitos (imperativamente) a receita médica, quer não.

Os tratamentos médicos também se acham proibidos no próprio Código da Publicidade.

É o artigo 19º que rege em tal domínio, a saber:

"É proibida a publicidade a tratamentos médicos e a medicamentos que apenas possam ser obtidos mediante receita médica, com excepção da publicidade incluída em publicações técnicas destinadas a médicos e outros

profissionais de saúde".

No que às televendas susceptíveis de envolver os menores respeita, importa recordar que o artigo 14º do Código da Publicidade proíbe um sem número de comportamentos, como segue:

- Incitar directamente os menores, explorando a sua inexperiência ou credulidade, a adquirir um determinado bem ou serviço;

- Incitar directamente os menores a persuadirem os seus pais ou terceiros a comprarem os produtos ou serviços em questão;

- Conter elementos susceptíveis de fazerem perigar a sua integridade física ou moral, bem como a sua saúde ou segurança, nomeadamente através de cenas de pornografia ou do incitamento à violência;

- Explorar a confiança especial que os menores depositam nos seus pais, tutores ou professores.

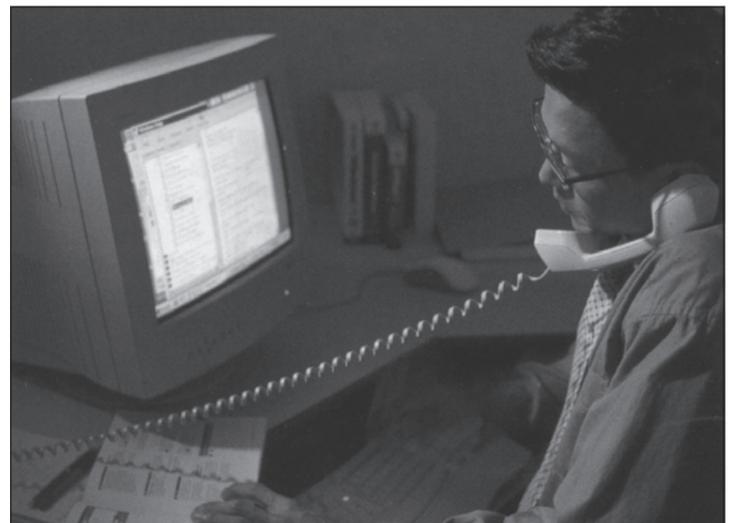
Sem prejuízo de outras formas de notificação que sejam inequívocas, o consumidor exerce o direito logo que emita, nos prazos enunciados na lei, carta registada com aviso de recepção, comunicando ao outro contraente ou à pessoa para tal designada no contrato a vontade de se retractar (de "resolver" o contrato e resolver é extinguir...).

De assinalar que o que conta é a data do registo postal. Para que não haja dúvidas.

Sem a divulgação dos direitos do consumidor, a ignorância perpetuar-se-á.

Sem a divulgação dos direitos, tarefa que se tem por imperiosa, perderá o consumidor, perderá o mercado, perderá a comunidade. E só os charlatães beneficiarão, em detrimento das vítimas, em prejuízo de todos.

IIIIIMÁRIO FROTA - PRESIDENTE DA APDC
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DIREITO DO CONSUMO



NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!

Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contrai doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Edifício do Loteamento de Bom Nome em destaque



ARQUITECTURA
PORTUGUESA
CONTEMPORÂNEA

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

É bom ver-se que a Vila das Aves é referida por bons motivos: a publicação "Arquitectura Portuguesa Contemporânea 1991-2001", (um grosso volume de mais de 700 páginas, de autoria de Fátima Fernandes e Michele Cannatá, editada pelas Edições Asa e organizado pela Exponor e Concreta 2001, com o apoio, entre outros, do Porto 2001 Capital Europeia da Cultura, apresenta

6 páginas relativas ao edifício construído no Loteamento de Bom Nome pela Engiaves. O autor do projecto de arquitectura, Francisco Barata Fernandes, que é professor na Faculdade de Arquitectura do Porto, refere no texto que a articulação entre o espaço público e edificação constitui o principal tema do projecto. "Interessava reforçar o princípio de que a praça e o edifício formariam um todo e não apenas o resultado de um edifício implantado nos limites de uma área plana."

Quando o mais vulgar é ouvir-se o coro costumado das lamentações relativas ao excesso de betão, esta distinção vem a propósito, para dar razão aos que sempre consideraram

que está em curso na Vila das Aves uma obra notável no domínio da construção. É para que se possa declarar que os bons exemplos deveriam ser seguidos, entregando-se os projectos a arquitectos de nomeada e estabelecendo metas de qualidade acima da mediania que infelizmente é norma em tanto lado. A Vila das Aves, na zona urbana criada a partir do Loteamento das Fontainhas, tem sido objecto de visita e de estudo de alunos e de gente interessada em arquitectura e, com distinções como esta, sê-lo-á cada vez mais. Oxalá que a Câmara Municipal, que é quem tem responsabilidades de licenciar as construções, não se demita da sua obrigação de exigir qualidade urbanística compatível com o que se vai fazendo, que é muito mais a consequência do ideal bairrista dos sócios da EngiAves do que da exigência da autarquia municipal.

Refira-se que o autor do projecto apresentado na obra a que nos estamos a referir é também o autor do Edifício Torre do Loteamento das Fontainhas e que apresenta, na mesma publicação, a recuperação dos edifícios da Quinta do Ribeiro, em Rebordões, trabalho realizado por uma outra firma de Vila das Aves, as Construções Kentucky, o que nos apraz, também, registar. |||||



Exposição de Pintura

Está a decorrer, no Salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, uma exposição de pintura da autoria da pintora avense Fátima Carneiro e prolongar-se-á até 15 de Dezembro.

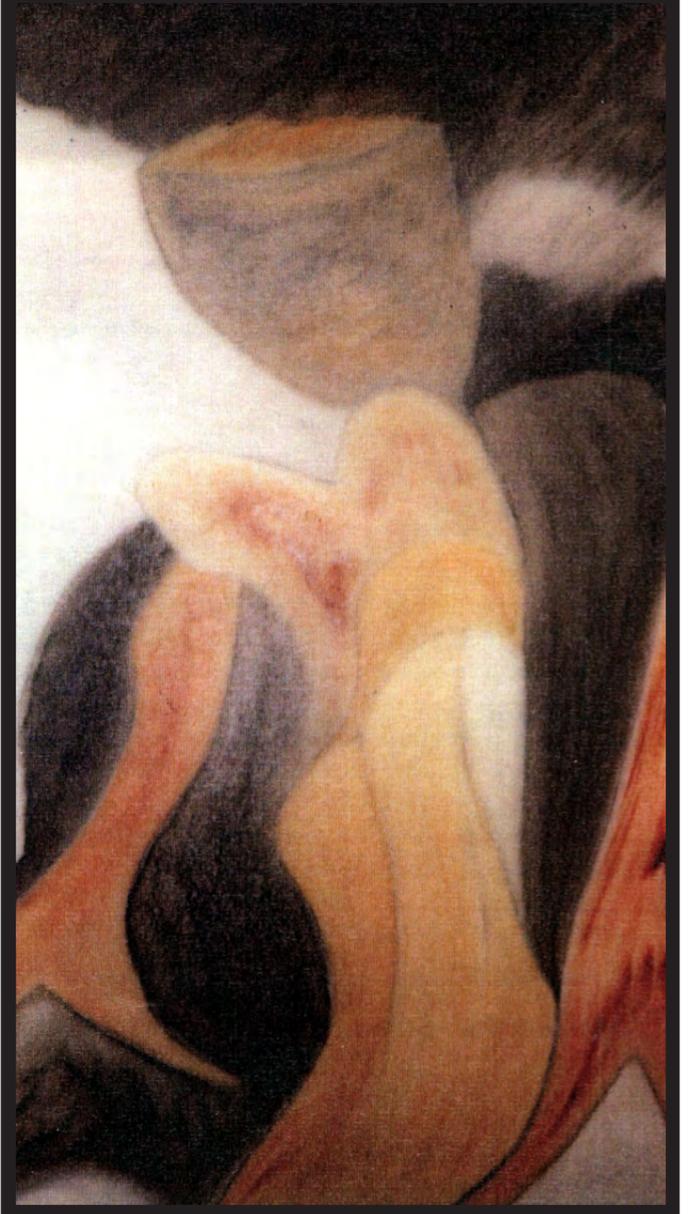
"Pintora primitiva moderna", assim se autodenomina a autora, que nasceu em Vila das Aves, no lugar de Cense, onde viveu parte da sua juventude. Apesar de actualmente viver no Porto com a sua família, marido e dois filhos, fez questão de expor as suas primeiras obras na sua terra natal. Fê-lo em "sinal de gratidão para com a sua mãe" que "muito amava" e que perdeu há cerca de um ano e meio, e ainda para com os Bombeiros de Vila das Aves "pelo seu trabalho humanitário que tem prestado a toda a população avense" e, em especial, a sua mãe.

Fátima Carneiro sempre sentiu o gosto pelas artes pois desde muito nova pintava, a lápis, os vários objectos que encontrava pela casa. Afirmo que "esse sonho sempre esteve consigo, embora adormecido" e que só despertou verdadeiramente para a pintura a óleo depois de sentir a ausência da "sua saudosa mãe". Fez questão de sublinhar que a razão de ser das suas obras é mesmo "a saudade".

Com uma bonita e variada colecção de obras, Fátima Carneiro, deixou escapar o desejo de ver os avenses visitarem a sua exposição.

Período de funcionamento: das 10h00 às 12h00 e das 16h00 às 24h00.

||||| ARMINDO FERNANDES



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

**Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:**

**Zé da Rampa
Sobreiro
Adega Regional 2000**

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA